MIZERICORDIA
DAV.A D'ARRUDA

2021

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Assembleia Geral

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

DE

ARRUDA DOS VINHOS

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do nº 2 c) do artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, convoco todos os Irmãos a reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** desta Santa Casa da Misericórdia no próximo dia **30 de Março de 2022, pelas 20H00**, nas instalações da Instituição sitas no Casa da Música (Antiga Creche), Rua 5 de Outubro, em Arruda dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um – Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Contas, referente ao ano 2021, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois – Outros assuntos de interesse geral.

Se à hora marcada não estiverem presentes Irmãos suficientes para a Assembleia Geral poder funcionar legalmente, funcionará **MEIA HORA** depois, com qualquer número de Irmãos, ao abrigo do Nº 1 do Art.º 24º do Compromisso da Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, 14 de Março de 2022.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Rui José dos Santos Silva)

Telefones: Serviços Administrativos: Geral 263 974 911 – Fax 263 974 912 – ATL 263 977 512
Farmácia 263 975 238 – Fax 263 975 229 – Lar (Alcambar) 263 977 313 – Lar (Cartaxaria) 263 977 310
Creche Cartaxaria 263 975 246 - Creche Telheiro 263 976 804
Hospital 263 977 120 – Fax 263 977 125

1.NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos dos Estatutos – Compromisso - que regem esta Santa Casa da Misericórdia, a Mesa Administrativa vem apresentar à Assembleia-geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, para discussão e votação, o Relatório de Gestão e as Contas de 2021, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

2.NOTA HISTÓRICA

Fundada em 1574, a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos (SCMAV), procura desde então dar resposta às necessidades dos mais pobres e carenciados. Porém, nas últimas décadas, em consequência da evolução das políticas sociais, passou a ter uma maior amplitude de atuação, nomeadamente na área da Ação Social, Saúde e Educação, tentando assim, suprir as necessidades da comunidade onde está inserida. A SCMAV, faz-se representar também na área da Cultura, através da sua Banda de Música e da preservação do seu edificado histórico (Capela da Misericórdia e Capela de São Lázaro).

3.CONSIDERAÇÕES GERAIS - SUSTENTABILIDADE

Mantém-se inalteradas as principais fontes de rendimentos desta Instituição, ou seja, Acordos de Cooperação estabelecidos com o Estado, mensalidades dos utentes, resultados da Farmácia e os donativos.

O exercício em apreço apresenta um **Resultado** negativo, mais concretamente, **-581 986,31 euros** contra o valor, também negativo, de -80 957,02 euros em 2020.

Os **Rendimentos** neste exercício diminuíram globalmente cerca 254 747€, e, comparativamente ao ano anterior evidenciaram o seguinte comportamento:

- Vendas Mercadoria e produtos "Farmácia": Crescimento de 103 926€ (+4,41%);
- Prestação de Serviços: Crescimento de 39 467€ (+1,74%);
- Covid 2019 Lay-off e programa Convert +: Menos 90 811€;
- Subsídios resultantes dos Acordos de Cooperação (Lares, Infância e Hospital): Menos 89 636€ (-5,46%);
- Outros Rendimentos e Ganhos: Menos 217 692€ (diminuição dos valores dos donativos em 239 461.65€).

Quanto aos **Gastos Operacionais** em 2021**:**

- Atingiram neste exercício um **valor global de 7 084 518€** contra o montante de 6 847 397€ em 2020;

Quanto ao **impacto dos principais Gastos no total dos Rendimentos**, destacamos:

- **Os Gastos com o Pessoal,** representam 59,34% dos Proveitos em 2021, face a 55,18% em 2020;
- Os gastos com a **Alimentação** mantiveram-se nos de 6% tal como em 2020;
- O **Fornecimento de Bens e Serviços** representam 12,51% este ano, contra um valor de 11,37% do ano transato;
- Os gastos com **EPIs - Equipamento de proteção individual, gel e outros materiais** que, devido à pandemia, neste exercício assumiram um valor idêntico ao do ano anterior.

Se retirássemos das contas desta Misericórdia os "Donativos", teríamos neste exercício um resultado negativo de 787 080,81€, contra um valor também negativo de 525 512,77€ no ano anterior. Os "Donativos", em 2021 assumiram um valor de 205 094,50€, inferior aos 444 556,15€ recebidos em 2020.

Assim, de uma forma global na comparação destes dois últimos exercícios, **os nossos Gastos subiram cerca de 237 122 €, valor insuportável no contexto atual**.

4.INFÂNCIA

Tal como aconteceu em 2020, também em 2021 as atividades habituais no exterior (passeios, idas ao teatro, cinema, colónia de férias, jardim zoológico, etc.) ficaram por realizar devido à pandemia. Não obstante, foram realizadas as seguintes atividades/eventos:

- Jogo alusivo à História dos Alimentos
- Mesas de S. Martinho
- Lanche de Natal
- Celebração do Dia de Reis
- Dia da Árvore – As crianças plantaram árvores e ervas aromáticas
- Caça aos Ovos na Páscoa
- Celebração do Dia da Criança

Mantivemos o funcionamento em bolha para evitar contacto entre grupos diferentes, os pais continuaram sem entrar nas instalações, mantivemos os espaços adicionais de isolamento e continuámos a desinfetar os espaços a cada 48 horas.

As Respostas Sociais da Infância, estiveram encerradas temporariamente, em conformidade com o que foi decretado pelo Governo, a saber:

	Inicio do Encerramento Temporário	Abertura para Filhos de Trabalhadores Essenciais	Abertura Geral
Creches/Pré-Escolar/ATL	22 de Janeiro	26 de Janeiro	13 de Março

Na Infância, a Creche da Cartaxaria manteve-se em funcionamento parcial para acolher os filhos dos trabalhadores essenciais, mais concretamente, uma criança de berçário, para tal tarefa foram destacadas 2 funcionárias que trabalharam em espelho, trocando entre si a cada 15 dias. Os restantes funcionários entraram e Lay-off.

Comparativamente com o período pré-pandémico, em 2021 manteve-se a tendência decrescente no número de utentes inscritos que permanecem aquém da capacidade instalada. Esta situação, numa perspetiva financeira, caracteriza-se pela diminuição das comparticipações mensais da Segurança Social e pela redução do valor global de mensalidades faturadas.

Paralelamente, importa salientar que esta redução de receita não é acompanhada por uma redução significativa e proporcional de gastos gerais, uma vez que, o quadro de pessoal é fixado em função dos acordos de cooperação

em vigor, o que, inevitavelmente, contribuiu para a existência de situações deficitárias, que procuramos atenuar, através do aproveitamento de sinergias existentes com todas as valências.

Esta situação, representa um encargo adicional para esta Santa Casa, com particular relevância na Creche da Cartaxaria, uma vez que das 126 vagas existentes apenas 82 têm direito a comparticipação estatal, assim como na Creche do Casal do Telheiro das 78 vagas apenas 66 têm acordo.

No cômputo da Infância destacamos os seguintes factos:

- O **prejuízo** aumentou cerca 134 675€, tendo assumido em 2021 um valor negativo de 220 987€ contra 86 313€ em 2020.
- Os **rendimentos**, diminuíram cerca de 31 097€ comparativamente com o ano transato.
- Os **gastos** tiveram um acréscimo de 103 284€, resultado de um aumento de 6 402€ (20,43%) no Consumo dos Géneros Alimentares, em 9 877€ (9,55%) nos Fornecimentos e Serviços, em 54 477€ (4,62%) e nos Custos Indiretos cerca 31 323€ (18,26%).
- O absentismo apresentou um decréscimo de 3,68% no decorrer destes dois últimos anos. Em 2020 situava-se nos 11,53% passando para 7,85% em 2021.

Resposta Social	Capacidade	Nº de Utentes em Acordo de Cooperação	Nº de Utentes	Ocupação face à capacidade instalada a 31/12/2021	Ocupação face ao Acordo de Cooperação a 31/12/2021
Creche Cartaxaria	126	82	68	53,97%	82,93%
Creche Telheiro	78	66	61	78,21%	92,42%
Pré-Escolar	140	140	102	72,86%	72,86%
ATL Cartaxaria	160	120	127	79,38%	105,83%
ATL Jovem	60	60	57	95,00%	95,00%

415

Ocupação média global face à capacidade instalada a 31/12/2021	Ocupação média global face ao Acordo de Cooperação a 31/12/2021
75,88%	89,81%

4.1. CRECHES

Analisando a evolução, verifica-se uma **ligeira subida dos Rendimentos** cerca de 5 507€ (0,73%) em relação ao anterior.

Em sentido inverso, verifica-se uma **degradação dos Gastos Operacionais** em 51 925€. Este valor, resulta dos aumentos de 5 401€ na Alimentação representando 23,11%, de 2 252€ (4,69%) nos Fornecimento e Serviços, de 33 772€ (5,93%) nos Gastos com Pessoal e finalmente de 9 965€ (19,17%) nos Custos Indiretos.

A **taxa de utilização média** das duas creches (Cartaxaria e Telheiro) neste exercício situou-se nos 86,09%, muito abaixo do desejado, contribuindo assim para a degradação do resultado.

Presentemente, **cada utente, custa por mês a esta Santa Casa 505,87€.** Valor que, no futuro, acreditamos ser possível acomodar através da melhoria das taxas de ocupação e das atualizações dos Acordos de Cooperação e das mensalidades dos utentes, para valores compatíveis com evolução dos custos operacionais.

Neste exercício, **para conseguirmos equilibrar o resultado negativo de 16 562,05€ bastaria termos em média um acréscimo de rendimento no valor de 17,87€ por utente** (Segurança Social e Famílias).

Por fim, salientamos o decréscimo de 3,08% no absentismo no decorrer destes últimos dois anos. Em 2020 o mesmo situava-se nos 15,03% tendo passando em 2021 para os 11,95%.

4.2. JARDIM DE INFÂNCIA

O exercício apresentou um **prejuízo de 118 343€ em 2021**, o que representa um agravamento face ao apresentado em 2020 que, embora menor, mas ainda assim significativo, teve um valor de 43 101€.

Comparativamente ao ano anterior, neste exercício observámos uma **diminuição dos rendimentos no valor de 48 575€** (-9,4%), pois em 2021 os rendimentos perfizeram um total de 469 116€ em contraste os 517 691€ atingidos em 2020.

A principal razão para esta diminuição dos rendimentos, ficou a dever-se ao facto desta Santa Casa ter recebido cerca de **menos 59 929€ (-17,61%) em subsídios** decorrentes do Acordo de Cooperação em vigor. Já nas mensalidades das famílias verificou-se um ligeiro acréscimo no valor de 5 181€.

Adicionalmente, em 2021, **não houve qualquer atualização aos valores dos Acordo de Cooperação** por parte do Governo e a **taxa de ocupação média cifrou-se em 73,63%** muito abaixo dos valores desejados.

Quando comparados com o exercício anterior (2020) os **Gastos Operacionais aumentaram 26 393€**, ou seja, cerca de 4,88%. Tendo-se verificado um **aumento generalizado dos gastos, a saber**:

- **Aumento de 12,63% com Alimentação;**
- **Aumento de 986€ com Fornecimentos e Serviços;**
- **Aumento de 10 950€ com Gastos com Pessoal;**
- **Aumento de cerca de 13 594€ com Gastos Indiretos**.

Consequentemente, a não ser que haja uma inversão das políticas por parte das Entidades que tutelam esta área, **esta valência estará com o futuro comprometido**, pois, não é possível gerir um Jardim Infância quando os Gastos Operacionais aumentam de forma significativa, todos os anos, por força do aumento dos Gastos com Pessoal ("ordenado mínimo" e "inflação") sem que exista uma correlação na atualização dos valores de comparticipação dos Acordos de Cooperação e melhoria dos valores pagos pelas famílias. Ninguém resiste, a não ser que não cumpra os requisitos a que IPPS estão sujeitas, ou que não se ofereça qualidade nos seus serviços, ou, as duas coisas em simultâneo.

Presentemente, para o equilíbrio desta valência, necessitaríamos de um valor de receita adicional média por cada utente de 93,67€ (melhoria dos acordos e prestação das famílias). Em 2021 o **custo médio por utente cifrou-se nos 474,92€**. Se no passado, tivesse havido uma atualização nos acordos e nas prestações das famílias, que incorporasse os aumentos a que fomos obrigados, hoje certamente, os valores estariam absorvidos, e não comprometeríamos a sustentabilidade desta valência.

De salientar o decréscimo do absentismo que baixou 3,48%, assumindo em 2021 cerca de 2,93% e no ano anterior 6,41%.

4.3. ATL

Esta valência aumentou o prejuízo em cerca de 10 347€, tendo-se cifrado em 94 090€ em 2021, contra um prejuízo em 2020, embora menor, mas mesmo assim no valor de 83 743€.

Neste exercício, os valores dos **Rendimentos cresceram cerca de 13 416€** mais 8,20%, fruto do aumento da taxa de ocupação, que em 2021 foi de 94,23% contra um valor de 72,64% em 2020. Os valores dos acordos neste exercício foram atualizados em cerca de 3,6% neste exercício.

Quando comparamos com o exercício anterior (2020) os **Gastos Operacionais subiram cerca de 23 911€**, o que corresponde a um aumento de 10,55%. Tendo-se verificado um **aumento generalizado dos gastos, a saber**:

- **Aumento de 453€ com Alimentação;**
- **Aumento de 5 922€ com Fornecimentos e Serviços;**
- **Aumento de 7 656€ com Gastos com Pessoal;**
- **Aumento de 9 622€ com Gastos Indiretos.**

Nestas condições, é impossível continuar a suportar esta evolução negativa. À semelhança da resposta social Jardim-de-Infância, pensamos que não havendo no imediato alterações, teremos de rever o seu funcionamento e inclusivamente sua descontinuidade.

Mais, não havendo da parte das Instituições um sinal positivo na revisão dos Acordos, para valores que traduzem a realidade atual, os montantes a que teríamos de ajustar as mensalidades dos utentes não seriam comportáveis pelos agregados familiares.

Presentemente um utente de ATL custa a esta Misericórdia 199,86€ e em termos médios por utente, as famílias pagam 79,23€. Por conseguinte, se a política do Governo continuar como até então, o deficit por utente é brutal, isto é, cerca de 69,34€.

De salientar o aumento do absentismo que subiu 0,70%, assumindo em 2021 cerca 2,56% e no ano anterior 1,86%.

Concluindo, esta conjuntura, de aumento de Gastos e constrangimentos nos Rendimentos conduzem inevitavelmente à existência de situações deficitárias, ainda que procuremos minimizá-las através do aproveitamento das sinergias na conjugação com todas as valências, é por de mais evidente, que os valores de comparticipação por utente e resposta social, terão que refletir não só os aumentos das conjunturas anuais, como uma correção do passado.

4.4. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTENTES DA INFÂNCIA

Ano	Nº de Utentes
2019	461
2020	414
2021	415*

***a 31.12.2021**

5. AÇÃO SOCIAL

No âmbito de ação do seu Compromisso, esta Misericórdia manteve as atividades, já habituais, no âmbito da ação social que passamos a elencar:

5.1. PARCERIAS LOCAIS

Durante o ano em apreço a SCMAV manteve-se como:

- Elemento do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Arruda dos Vinhos

- Elemento Constituinte do Núcleo Local de Inserção (NLI) de Arruda dos Vinhos

- Membro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Arruda dos Vinhos (C.P.C.J.)

5.2. PARCERIAS COM O INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL

a) PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL

A SCMAV através do protocolo de cooperação existente com o I.S.S.-IP., deu continuidade à execução do programa de emergência alimentar – Cantina Social.

Assim, à data de 31 de Dezembro de 2021 foram servidas um total de **14 488 refeições** ao abrigo do Protocolo com a Segurança Social, através deste foram apoiadas 14 famílias do Concelho, num total de 19 beneficiários.

Ano	Total de Refeições Anuais Cantina Social	Evolução face ao ano anterior
2019	12910	-1,46%
2020	15664	21,33%
2021	**14488**	**-7,51%**

b) PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO A PESSOAS MAIS CARENCIADAS - POAPMC

Manteremos até 2023 o protocolo de parceria, que permite dar continuidade à distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas.

No decorrer do ano transato apoiámos uma média de **38 famílias e 104 destinatários finais** por mês.

c) VAGAS CATIVAS PARA A SEGURANÇA SOCIAL

No cumprimento dos acordos de cooperação estabelecidos a SCMAV dispõe de 16 vagas reservadas para a Segurança Social no Lar da Cartaxaria e 7 vagas no Lar de Alcambar, sendo que, no decorrer do ano de 2021 as **23 vagas foram usadas na sua totalidade** pelos serviços da Segurança Social. Este protocolo com a Segurança Social, provoca a esta Misericórdia um **desequilíbrio anual de aproximadamente 145 000 euros** dado que **o valor recebido por cada vaga cativa (996,81 euros) suporta apenas 64,5% do custo real tido com cada utente**.

d) PARCERIA COM O I.S.S.-IP/LNES - LINHA NACIONAL DE EMERGÊNCIA SOCIAL

A SCMAV mantém a parceria com o Instituto de Segurança Social no âmbito da LNES, com o objetivo de dar resposta a situações de crise e de emergência, isto é, situações de grande vulnerabilidade e desproteção, decorrentes da ausência de condições mínimas de sobrevivência que exigem uma resposta imediata. O número de utentes reencaminhados pela LNES para o Lar da Cartaxaria foi de 1 durante o ano de 2021.

6. 3ª IDADE

No cômputo geral, no decorrer deste exercício **as respostas sociais para a 3ª Idade (Lar, Centro dia e Apoio Domiciliário) apresentaram um prejuízo de 434 947€ em 2021** face a um prejuízo de 262 236€ em 2020.

A degradação do resultado, ou seja, o aumento do prejuízo em 172 710€ foi essencialmente provocado pela diminuição dos **Rendimentos que se cifraram em 172 413€.**

Quando comparamos com o exercício anterior (2020) os **Gastos Operacionais**, estes **tiveram um ligeiro acréscimo em cerca de 6 053€** o que corresponde a um aumento de **0,33%**. Este comportamento só foi possível porque os Gastos Indiretos baixaram. Assim, observou-se:

- **Aumento de 15 361€ (7,14%) com Fornecimentos e Serviços;**
- **Aumento de 45,819€ (4,13%) com Gastos com Pessoal;**
- **Diminuição em 42 583€ (8,24%), com Gastos Indiretos.**

Globalmente, a taxa de absentismo nestes dois exercícios foi semelhante, cerca de 15,98% em 2021 e 16,56% em 2020.

6.1 LARES E CENTRO DE DIA

Com o surgimento da Pandemia, vimo-nos forçados a confinar e a restruturar o quotidiano do Lar, nomeadamente no que concerne às atividades e dinâmicas de intervenção. Desde então, devido à taxa de vacinação dos utentes foi possível retomar paulatinamente algumas das atividades.

Ainda que em 2021 o número de visitas de familiares e amigos dos nossos utentes tenha aumentado quando comparado com 2020, o efeito do isolamento social provocado pela pandemia ainda se fez sentir. Com o intuito de promover a socialização a equipa técnica levou a cabo as seguintes atividades com os nossos utentes:

- **"Quebra Saudades"** - Videochamadas e posteriormente a realização de visitas à janela.
- **"Abraço"** - Estrutura elaborada por nós, através da qual os familiares puderam abraçar o seu familiar.
- **Passeios higiénicos;**
- **Celebrações dos aniversários**;
- **Comemorações de datas festivas**;
- **Missa presencial** a cada 8 dias presidida pelo Padre Daniel Almeida;
- **Atividades de sala** - Leitura do jornal; jogos; ginástica; sessões de cinema; etc;
- **Almoços e Lanches na rua** e um **Piquenique na Vala do Carregado**;
- **Jardinagem**;
- **Receção de Visitas** diversas:
    - **Nossa Sra. Da Salvação** no dia 15 de Agosto, ao Complexo da Cartaxaria,
    - **Escuteiros**;
    - **Banda** da Santa Casa no dia 23 de Dezembro;
    - **Grupo de Jovens de Arruda**;
    - **Grupo de Jovens Projeto +** (remodelaram o jardim, fizeram pinturas decorativas, ...);
- **Ida à praia**;
- **Interação com os utentes da Infância na Caça aos ovos da Páscoa e no São Martinho**;

Do ponto de vista financeiro, observámos que **os Lares (Cartaxaria e Alcambar) apresentaram neste exercício um resultado negativo de 364 928€**, contra um valor também negativo de 232 739€.

Este prejuízo é justificado por vários fatores que evidenciamos:

- **Taxa de utilização em 2021 na ordem dos 82,86%**, muito abaixo dos valores esperados, provocando um prejuízo de aproximadamente de 200 000€;
- **Penalização das Vagas Cativas** protocoladas com a Segurança Social que quantificamos **em 145 000€**;
- **Gastos (extra) na aquisição de EPI's** mantiveram-se bastantes elevados em 2021.

Ulteriormente, poderemos vir a atenuar esta situação com:

- A <u>recuperação dos Rendimentos por utente</u>, uma vez que **cada utente em média custa mensalmente 1 545,31€** e para se conseguir um equilíbrio anual nesta valência, o valor a ajustar seria de 369,73€ por utente. Atualmente ainda continuamos com uma herança do passado muito pesada, no conjunto, os dois Lares têm 21 utentes com valores (mensalidade do utente + comparticipação da SS) abaixo dos 1 000€ e 39 com valores na ordem dos 1 250€.

- Com o **valor das Vagas Cativas revisto pela Segurança Social** e com a **melhoria das mensalidades mais antigas de alguns utentes**, o cenário no futuro será mais risonho.
- O **aumento da capacidade do Lar de Alcambar**, através da ampliação das instalações para mais 14 camas.

De salientar o nível de Absentismo que neste exercício cifrou-se nos 17,22%, ligeiramente superior ao ano anterior, que atingiu 16,97%.

Neste exercício, os acordos foram atualizados em 4,63%.

Quanto ao **Centro de Dia,** devido às limitações legais de funcionamento decorrentes da pandemia, mais concretamente o seu encerramento físico com prestação de serviços através do Apoio Domiciliário, foi alvo de uma acentuada diminuição de utentes.

No ano de 2021 o valor a taxa de utilização atingiu somente 25,21% e no ano anterior 42,29%. Com estas taxas, é muito difícil rentabilizar o Centro Dia, mas esperamos que no exercício de 2022, esta valência venha atingir o seu equilíbrio.

Consequentemente, os exercícios de 2021 e 2020 do Centro de Dia apresentaram prejuízos no valor de 70 994€ e 57 113€, respetivamente.

De salientar o nível de Absentismo que neste exercício cifrou-se nos 4,40%, contra 0% no ano anterior.

Resposta Social	Capacidade	Nº de Utentes em Acordo de Cooperação	Nº de Utentes	Ocupação face à capacidade instalada a 31/12/2021	Ocupação face ao Acordo de Cooperação a 31/12/2021
Centro de Dia	40	40	10	25%	25%

Concluindo, as mensalidades dos poucos utentes, conjuntamente com as comparticipações do Estado, continuam a ser manifestamente insuficientes para suportar os custos fixos, diretos e indiretos, resultantes destas valências.

6.2.SAD – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados no domicílio quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, eles não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas ou as atividades da vida diária.

Neste exercício tal como ano anterior os resultados foram positivos, apresentando um **resultado de 976€** contra o valor de 27 615€ obtido em 2020. Os rendimentos nos dois últimos anos, no futuro, poderão vir a aumentar com alguma expressão, dado que a taxa média de utilização se situou nos 72%.

De salientar a diminuição do nível de Absentismo em 12,49%. Em 2021 o valor foi de 4,40% e no ano anterior 16,89%.

Resposta Social	Capacidade	Nº de Utentes em Acordo de Cooperação	Nº de Utentes	Ocupação face à capacidade instalada a 31/12/2021	Ocupação face ao Acordo de Cooperação a 31/12/2021
Apoio Domiciliário	37	37	27	72,97%	72,97%

7. FARMÁCIA

Em 2021, a parceria com as Farmácias das Misericórdias de Cascais e Cadaval permaneceu inalterada, permitindo à nossa Santa Casa continuar a beneficiar de melhores descontos comerciais por parte dos fornecedores. proporcionando tal como nos exercícios anteriores, um bom desempenho económico.

Com a remodelação da Farmácia e a reconfiguração do layout, **o Volume de Vendas neste exercício cifrou-se nos 2 469 078,72€**, contra 2 366 772,32€ obtidos no exercício anterior.

Este **acréscimo no Volume de Vendas em 102 306,40€**, é justificado pela recuperação de vendas nos últimos meses do ano. No período de janeiro a agosto, a faturação mensal foi abaixo de 200 000€ mensais, enquanto nos últimos quatro meses os valores apresentam valores médios mensais de 230 000€.

Esperamos que no futuro, os valores possam atingir um volume de vendas anuais acima dos 3 000 000€ e, uma Margem Bruta na vizinhança dos 32%.

Os **Gastos Gerais** neste exercício, atingiram um valor de 2 175 547€ contra um valor de 2 088 742€. O aumento de 86 805€ justifica-se com:

- Acréscimo de 60 956€ no Custo das Vendas
- Acréscimo de 8 654€ nos Fornecedores e Serviços
- Acréscimo de 15 886€ nos Gastos com Pessoal
- Acréscimo de 5 433€ nos Custos Indiretos.

Os **Meios Liberto Brutos** neste exercício cifraram-se em valores absolutos nos **293 532€, correspondendo a 11,89% em termos de Margem**.

A taxa de absentismo nesta valência em 2021 foi de 0,74% e em 2020 cerca de 0,59%.

Nos quadros seguintes, fica demonstrado o valor das vendas bem como das margens bruta das mesmas nos últimos anos:

ANO	VALOR DE VENDAS
2018	2 468 942,39 €
2019	2 608 654,12 €
2020	2.366.772,32€
2021	2 469 078,72 €

ANO	MARGEM BRUTA DE VENDAS
2018	27,85%
2019	28,54%
2020	28,36%
2021	**28,91%**

8.HOSPITAL

Desde Março de 2020 que nos deparamos com alterações significativas à rotina da UCCI. De relevar:

- **Alterações de circuitos interiores e exteriores, com redução da circulação de elementos externos e internos;**
- **Ajuste de recursos humanos ao "dia"** para assumir as ausências na prestação direta de cuidados;
- **Formação continua da equipa com comunicação e atualização das normas emanadas pela DGS e elaboradas internamente;**
- **Uso diário e permanente de EPI's e de materiais descartáveis no isolamento**
- **Aumento do volume de materiais de limpeza;**
- Atuação em conformidade com o **Plano de Contingências Geral;**
- **Gestão da taxa de ocupação** da UCCI, **com menos 2 camas** disponíveis por necessidade de haver quartos de **isolamento**.

8.1 UNIDADE DE SAÚDE – PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

A nossa Unidade de Saúde atua essencialmente em três grandes áreas: Unidade de Cuidados Continuados; Serviço de Medicina Física e de Reabilitação e Outras Especialidades, pelo que propomos a observação mais detalhada da evolução anual de cada um deles.

8.2 UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS (UCC)

No decorrer de 2021 demos continuidade à parceria existente para o desenvolvimento de cuidados clínicos, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo o Acordo para as Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de média e longa duração.

Esta UCC continua a ser uma referência de profissionalismo e, em 2021 foram admitidos os seguintes novos doentes:

Nº Doentes Admitidos	Admitidos através da RNCCI	Admitidos em camas não Protocoladas	Doentes Do Concelho	
			Através da Rede	Camas Não Protocoladas
Média Duração	56	5	2	3
Longa Duração	22	0	2	0

OCUPAÇÃO ACTUAL (31/12/2021)	
Media Duração	14
Longa Duração	14
Particulares	1

Tal como temos vindo a referir em Assembleias anteriores, **a parceria que temos no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)** tem vindo sistematicamente a colocar em causa a sua continuidade, pois a mesma tem sido a **principal responsável por criar déficits constantes**, devido ao facto de ao longo dos últimos anos não terem sido atualizados os valores dos acordos.

Paralelamente, esta situação é agravada por:

- **Recrutamento de profissionais de saúde a valores acima da média**;
- Obrigatoriedade de **atualização anual do ordenado mínimo** nacional;
- **Aumento dos Gastos Gerais ao longo de cada exercício**;
- **Taxas de ocupação inferiores a capacidade instalada** em Média Duração, Longa Duração e Privados, devido à pandemia.

No decorrer deste exercício a variação dos Rendimentos, apesar de positiva, foi insignificante, cerca de 27 919€ representando um crescimento de 2,68%.

O **total dos Rendimentos** em 2021 foi **1 070 774€**, contra um montante de 1 042 855€ no ano anterior.

As **taxas de utilização global (Média, Longa e Privados) situaram-se em 76,64%** em 2021 e 78,14% no ano anterior.

Os **Gastos Operacionais tiveram um aumento 47 909€**, o que corresponde a um aumento de 3,51%. O **total de Gastos** neste exercício foi de **1 414 096€** contra 1 366 188€ no ano de 2020. De salientar, a forte dependência dos **Gastos com Pessoal na estrutura de Rendimentos desta valência que representam cerca de 88,46%,** e assumem **67% na estrutura de Gastos.**

A manter-se o atual quadro deficitário e, não havendo um reforço das comparticipações pelas Entidades que tutelam a Unidade a RNCCI, **seremos forçados a encerrar esta Unidade**. É insustentável continuar num futuro desastroso, aceitando prejuízos na ordem dos 400 000€ anuais. Estes desequilíbrios estruturais, não podem colocar em causa a sustentabilidade futura da própria Santa Casa.

Esperámos anos consecutivos, que as Instituições que tutelam esta RNCCI pudessem corrigir tais desequilíbrios atualizando os acordos de modo a assegurar o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade, o que não se verificou até hoje.

A possibilidade futura de ampliação do Hospital, a oferta do dobro de camas de Cuidados Continuados, uma atenta gestão e controlo de custos, uma melhor utilização dos recursos, a obtenção de sinergias, poderão viabilizar e tornar mais sustentável esta Unidade de Cuidados Continuados.

Em resumo, para melhorar o desempenho desta Unidade de Cuidados Continuados o nosso trabalho e boa vontade não são suficientes, **é necessário que os Ministérios da Saúde e da Segurança Social aumentem as comparticipações por doente** de modo a corrigir os desequilíbrios anuais no futuro. Não havendo uma atualização dos acordos em vigor para a realidade presente, o futuro será certamente desastroso.

A taxa de absentismo em 2021 baixou cerca de 5,89%. Assim, neste exercício situou-se nos 12,54% contra 18,43% no ano anterior.

8.3 SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

Em 2021, verificou-se um aumento expressivo no número de consultas, bem como no número de tratamentos de Fisioterapia face ao ano anterior, porém, ainda não foi atingido o patamar prévio à pandemia.

	2019	2020	2021
Consultas Nº de Utentes Atendidos	2230	1336	1896

	2019	2020	2021
Tratamentos Nº de Utentes Atendidos	99735	58920	79801

8.4 OUTROS SERVIÇOS

Relativamente a Outros Serviços, onde estão incluídas todas as outras áreas de intervenção do Hospital, verificou-se em 2021, um acréscimo significativo relativamente às consultas de especialidades e de fisiatria. Por outro lado, o serviço de recolha de análises apresentou valores inferiores aos do ano anterior.

Outros Serviços	2019	2020	2021
Consultas de Especialidade	1835	1189	1914
Consultas de Fisiatria	2230	1366	1896
Recolha de Análises	3727	2230	2045

9.ATIVIDADE RELIGIOSA

Devido à situação pandémica a atividade religiosa decresceu consideravelmente em 2020. Em 2021 foi possível recuperar um pouco de certos serviços religiosos. Assim, foi possível celebrar a Eucaristia semanalmente em regime presencial nos Lares e distribuir a Sagrada Comunhão aos utentes do Hospital.

Tivemos ainda a visita aos Lares e Hospital da Nossa Senhora da Salvação no dia 15 de Agosto.

10.BANDA DE MÚSICA

10.1 ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o ano 2021, a Banda de Música registou 3 atividade dentro do Concelho (Tourada em Junho, Festas de Agosto, Concerto de Natal na Igreja Paroquial). Quanto às aulas de música as mesmas decorreram durante de meados de Março a Dezembro.

11.RECURSOS HUMANOS

11.1 ATUALIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

Em 2021 foi atualizado o salário mínimo dos trabalhadores da Instituição de 635,00 euros para 685,00€, o que originou um acréscimo de custo com o pessoal em cerca de 115 935,97€.

	2019	2020	2021
Salário Mínimo	600,00 €	635,00 €	685,00 €
Acréscimo Anual de Custos com Pessoal	55 000,00 €	96 117,17 €	115 935,97€

11.2 DADOS ESTATÍSTICOS

RECURSOS HUMANOS - DADOS ESTATÍSTICOS	2018	2019	2020	2021
FUNCIONÁRIOS COM VÍNCULO PERMANENTE				
HOMENS	20	20	23	22
MULHERES	244	255	248	241
PRESTADORES DE SERVIÇOS				
HOMENS	2	2	2	6
MULHERES	5	6	2	6
OUTROS				
TRABALHADORES ESTAGIÁRIOS	1	0	0	0
COLABORADORES PESSOAL QUALIFICADO HOSPITAL				
ENFERMEIROS/MÉDICOS	10	15	2	10
TOTAL TRABALHADORES E COLABORADORES	**282**	**298**	**277**	**285**

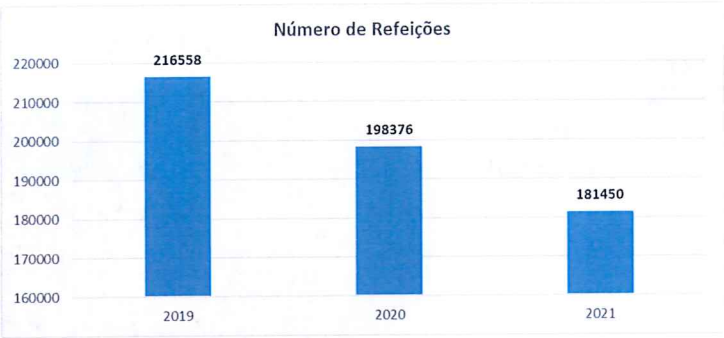
11.3 FORMAÇÃO

	Mulheres	Homens	Total
Técnicas de Socorrismo	16	2	18
Primeiros Socorros	17	2	19
Novas Tendências da Cozinha	14	4	18
			55

12. SERVIÇOS DE COMPLEMENTARIEDADE E APOIO

Como em anos anteriores, a Cozinha Central da SCMAV, no decorrer de 2021, manteve a política de **controlo do desperdício**.

Face ao ano anterior verificou-se um **decréscimo de 8,53%** no número total de refeições produzidas pela Cozinha Central o que resulta do decréscimo de utentes e, maioritariamente, do período de encerramento temporário das respostas sociais da Infância decretados pelo Governo.



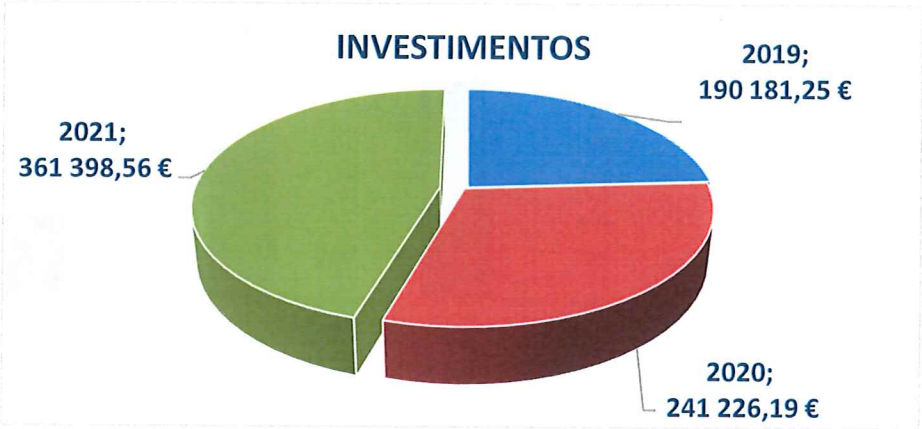
13.INVESTIMENTOS

O investimento neste exercício assumiu o valor de **361 698,50 €** encontra-se distribuído da seguinte forma:

SETOR	VALOR INVESTIMENTO
FARMÁCIA	195 126,89 €
CRECHE CARTAXARIA	652,59 €
JARDIM INFANCIA	1 651,00 €
ATL	1 681,49 €
LAR CARTAXARIA	15 117,88 €
HOSPITAL	10 346,16 €
LAR ALCAMBAR	3 690,84 €
S.ADMINISTRATIVOS	3 914,65 €
COZINHA	7 674,99 €
IMOVEIS	93 101,56 €
LAVANDARIA	15 604,99 €
CRECHE TELHEIRO	1 460,69 €
BANDA	246,00 €
TRANSPORTES	7 886,12 €
APOIO	2 346,37 €
CENTRO DIA	896,34 €
TOTAL	**361 398,56 €**

O valor do **investimento de 2021, foi de 361 398,56€**, teve a sua maior incidência na Farmácia com a continuação das obras com um valor de 195 126,89€, seguida dos Imóveis do Complexo da Cartaxaria, com um valor de 93 101.56€, com destaque para o novo Armazém, para a remoção de terras e sustentação do talude, bem como a substituição do quadro elétrico. Na valência da Lavandaria destaca-se a aquisição de equipamentos (máquina de lavar roupa e ferro de caldeira) no valor de 15 604,99€. Nas outras valências, os restantes valores resultam da aquisição e reparação de equipamentos.

	INVESTIMENTOS
2019	190 181,25 €
2020	241 226,19 €
2021	361 398,56 €



14.RESULTADOS

	2019	2020	2021
RESULTADOS LÍQUIDOS	50 659,25 €	-80 957,02 €	-581 986,31 €

Neste exercício o resultado da SCMAV assumiu um valor negativo de 581 986.31€ contra um prejuízo também negativo de 80 957,02€ no ano anterior.

Se analisarmos as contas desta Santa Casa e retirarmos os donativos, verificamos, que o resultado neste exercício seria negativo em 787 080,81€ contra um valor também negativo de 525 513.17€ no ano anterior.

Este agravamento é resultado de uma **degradação dos Rendimentos**, que descem cerca -0,23% em relação ao ano anterior e ao **brutal aumento dos Gastos Operacionais** que atingiram um valor de 237 122€, mais 3,66% do que no ano de2020.

Analisando com maior detalhe a estrutura dos gastos de 2021 comparativamente a 2020, verifica-se:

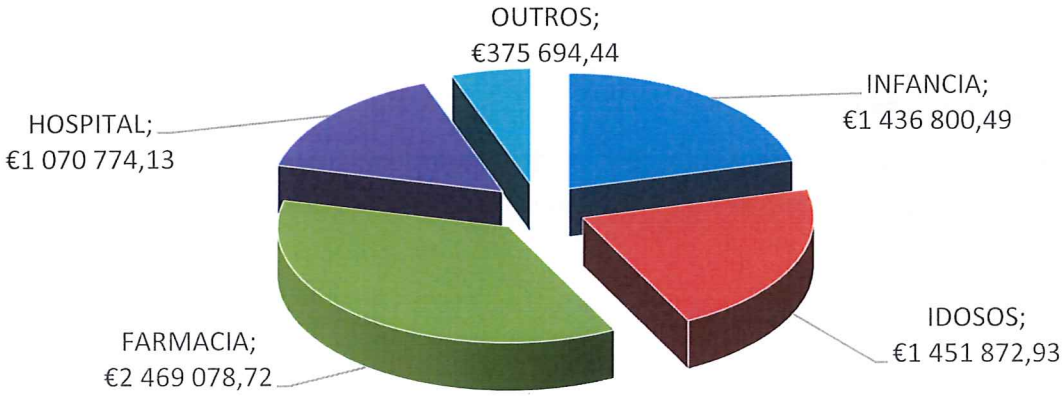
- Os **Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas aumentaram** cerca de **52 633€** representando uma variação de mais 2,49%, derivado de um crescimento nas vendas da Farmácia que se situou em 103 926 euros.
- Os **Fornecimentos e Serviços tiveram um acréscimo de 48 605 euros**, mais 6,06%
- Os **Gastos com Pessoal** tiveram um **aumento significativo cerca de 142 717 euros**, mais 3.66%, justificado na grande parte pelo aumento do ordenado mínimo e pelo agravamento de trabalho extraordinária.

Resumindo, a ausência de atualização dos acordos dos Cuidados Continuados nos últimos anos, a impossibilidade de repercutir nos Acordo de Cooperação da 3ª Idade e Infância o verdadeiro aumento de custos operacionais, a forte penalização das 23 vagas cativas, a dependência de mensalidades baixas de algumas famílias, as fracas taxas de ocupação provocadas pela Pandemia nos RNCCI de Longa e Média Duração e Privados são os principais fatores que degradaram os resultados desta SCMAV.

Gostaríamos que em exercícios futuros estes desequilíbrios venham a ser resolvidos criando um equilíbrio económico e financeiramente sustentável para a SCMAV.

14.1 PROVEITOS POR SETOR

	2021	2020
INFÂNCIA	1 436 800,49 €	1 467 897,02 €
IDOSOS	1 451 872,93 €	1 624 286,27 €
FARMACIA	2 469 078,72 €	2 366 772,32 €
HOSPITAL	1 070 774,13 €	1 042 854,79 €
OUTROS	375 694,44 €	557 157,28 €
TOTAL	**6 804 220,71 €**	**7 058 967,68 €**



15.SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ESTRUTURA FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ESTRUTURA FINANCEIRA	2021	2020
ACTIVO	7 995 121,09€	7 859 510,72 €
FUNDO CAPITAL	6 431 875,38€	7 032 755,44 €

	2021	2020
Autonomia Financeira	80,45%	89,5%

No decorrer deste exercício a autonomia financeira baixou ligeiramente, mas ainda assim mantêm um valor bastante confortável.

16. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2021, no montante de global de

-581 986,31 € seja transferido para a conta de resultados transitados.

17.CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novamente num cenário de pandemia tentámos demonstrar, com o maior rigor possível, as atividades, as iniciativas e seguidamente as contas referentes ao ano de 2021 da nossa Misericórdia.

A conjuntura económica revelou-se difícil para todos e em particular para o sector social, não obstante, com grande esforço e rigor tudo fizemos para manter, neste difícil contexto, a sustentabilidade financeira da nossa Misericórdia sem deixar de dar resposta a todos quantos de nós necessitaram.

18.AGRADECIMENTO AOS IRMÃOS

Registamos, como sempre, um voto de agradecimentos pela colaboração de todos, principalmente dos Irmãos, que sempre se demonstraram disponíveis para nos apoiar.

19.AGRADECIMENTO GERAL

A Mesa Administrativa não pode encerrar o ano de 2021 sem demonstrar o seu agradecimento a todas as Entidades, Instituições e pessoas que, de forma direta ou indireta, connosco colaboraram.

Passamos a citar:

- Patriarcado de Lisboa

- União das Misericórdias Portuguesas

- Secretariado Regional das Misericórdias de Lisboa

- Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

- Juntas de Freguesia de Arruda dos Vinhos; Cardosas; Arranhó e Santiago dos Velhos

- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, incluindo o Serviço Local de Vila Franca de Xira

- Santa Casa da Misericórdia da Amadora

- Rede Nacional para os Cuidados Continuados Integrados

- Paróquia de Arruda dos Vinhos

- Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos

- Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos

- Proteção Civil de Arruda dos Vinhos

- Guarda Nacional Republicana – Posto de Arruda dos Vinhos

- Centro de Emprego de Torres Vedras

- Instituições Bancárias com balcão em Arruda dos Vinhos

- Grupo de Voluntariado da Misericórdia de Arruda dos Vinhos

- Coletividades do Concelho

- Funcionários e Colaboradores desta nobre Instituição por mais um ano de labor em defesa da solidariedade e dos princípios que norteiam a causa desta Santa Casa da Misericórdia.

- Às pessoas, singulares ou coletivas, que de uma forma ou de outra contribuíram para que pudéssemos cumprir e executar a nossa missão.

20.AGRADECIMENTO ESPECIAL

Não poderíamos concluir este relatório sem expressar publicamente o nosso profundo agradecimento aos funcionários e colaboradores desta Santa Casa que mantiveram uma notável dedicação aos utentes e aos seus familiares, à causa social e aos valores humanistas.

É com humildade e gratidão que esta Mesa Administrativa louva o magistral esforço de todos os envolvidos.

21.VOTO DE PESAR

Por último, um voto de pesar por todos os Irmãos e amigos da nossa Misericórdia falecidos no decorrer de 2021.

Arruda dos Vinhos, 31 de Dezembro de 2021

A Mesa Administrativa

Provedor

1º Vice-Provedor

Secretário

Tesoureiro

Vogal

Vogal

Vogal

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

DEMONSTRAÇÂO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2021	2020
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos		6.502.449,39	6.433.321,91
Pagamentos a fornecedores		(3.037.153,74)	(2.943.267,96)
Pagamentos ao pessoal		(4.064.230,31)	(3.904.036,59)
Fluxos gerados pelas operações		(598.934,66)	(413.982,64)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(4.303,77)	(1.979,70)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		161.760,96	(24.568,32)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		157.457,19	(26.548,02)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias "Donativos"		205.094,50	444.556,15
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias			-
		205.094,50	444.556,15
Fluxos das actividades operacionais (1)		(236.382,97)	4.025,49
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			-
Imobilizações corpóreas		93.480,00	-
Subsídios de investimento			-
Juros e rendimentos similares		35,47	99,42
Dividendos			-
		93.515,47	99,42
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(8.739,69)	(8.297,39)
Imobilizações corpóreas		(353.480,86)	(210.426,02)
Imobilizações incorpóreas			
		(362.220,55)	(218.723,41)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(268.705,08)	(218.623,99)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		796.271,38	40.000,00
Realização de fundos			-
Cobertura de prejuízos			-
Doações			
Subsidios			-
Outras operações de financiamento			-
		796.271,38	40.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos			-
Empréstimos obtidos de empresas do grupo			
Amortizações de contratos de locação financeira			
Juros e gastos similares		(511,79)	(304,55)
Reduções de fundos			
Outras Operações			
		(511,79)	(304,55)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		795.759,59	39.695,45
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		290.671,54	(174.903,05)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		310.484,34	485.387,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		601.155,88	310.484,34

A MESA ADMINISTRATIVA:

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS:

STA. CASA DA MISERICORDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

Resultados do Exercicio de 2021

	VALÊNCIAS					SERVIÇOS DE APOIO								TOTAIS
	INFÂNCIA	IDOSOS	FARMACIA	HOSPITAL	OUTRAS ACTIVIDADES	COZINHA	LAVANDARIA	TRANSPORTES	MANUTENÇÃO	APROVISIONAMT	ADMINISTRATIVOS	PORTARIA	MESA ADMINIST	
Vendas de Mercadorias e Produtos	0,00	0,00	2.461.713,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.461.713,50
Prestações de Serviços	463.192,89	776.846,73	120,00	1.058.799,56	5.278,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.304.237,86
Trabalhos para Prória Entidade			0,00		0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração "	961.357,79	650.263,08	0,00	1.957,57	23.725,00	0,00	258,16	1.356,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.638.917,72
Outros Rendimentos e Ganhos	12.249,81	24.763,12	7.245,22	10.017,00	306.542,88	29.010,73	0,00	0,00	0,00	0,00	9.522,87	0,00	0,00	399.351,63
Total de Rendimentos	1.436.800,49	1.451.872,93	2.469.078,72	1.070.774,13	335.546,56	29.010,73	258,16	1.356,12	0,00	0,00	9.522,87	0,00	0,00	6.804.220,71
Custo das Mercadorias Vendidas "Medicamentos"	0,00	0,00	1.750.005,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.750.005,49
Consumo de Generos Alimentares	37.733,02	24.897,03	0,00	7.939,35	0,00	343.775,91	0,00	0,00	0,00	0,00	169,31	0,00	0,00	414.514,62
Fornecimentos e Serviços	113.319,28	230.631,32	49.839,01	242.014,40	28.138,76	59.237,12	43.689,95	14.712,95	14.347,92		48.475,30	2.267,35	4.382,25	851.055,61
. Subcontratos	0,00	0,00	0,00	37,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,65
. Serviços Especializados	43.615,17	52.306,16	26.651,96	94.672,69	21.045,66	9.414,75	5.327,01	4.521,40	12.424,89	0,00	34.089,18	1.643,59	31,49	305.743,95
. Materiais	3.719,24	3.293,35	2.767,79	15.686,91	1.221,55	509,15	0,00	4,58	0,00	0,00	2.379,58	0,00	0,00	29.582,15
. Energia e Outros Fluidos	31.812,42	50.749,17	10.267,92	57.064,34	3.521,53	32.886,04	25.930,80	4.760,57	360,95	0,00	1.660,23	14,16	86,81	219.114,94
. Deslocaçoes e Estadias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	312,29	0,00	0,00	0,50	0,00	0,00	312,79
. Serviços Diversos	34.172,45	124.282,64	10.151,34	74.552,81	2.350,02	16.427,18	12.432,14	5.114,11	1.562,08	0,00	10.345,81	609,60	4.263,95	296.264,13
Gastos Com Pessoal	1.233.281,68	1.080.739,88	277.271,30	947.219,31	0,00	162.982,00	55.609,77	78.059,91	46.366,93		130.345,56	25.910,27	0,00	4.037.786,61
. Remunerações + Encargos Sociais	1.202.351,47	938.433,31	225.261,14	796.504,12	0,00	152.366,97	53.371,29	72.405,34	43.189,86	0,00	118.858,38	23.138,35	0,00	3.625.880,23
. Seguros	15.710,76	8.798,16	1.675,80	7.960,20	0,00	2.513,76	837,96	1.256,88	418,92	0,00	2.304,24	418,92	0,00	41.895,60
. Outros Gastos com Pessoal	15.219,45	133.508,41	50.334,36	142.754,99	0,00	8.101,27	1.400,52	4.397,69	2.758,15		9.182,94	2.353,00	0,00	370.010,78
. Horas Extras	0,00	7.674,15	20.394,70	51.019,36	0,00	0,00	370,48	324,12	766,36	0,00	0,00	0,00	0,00	80.549,17
. Outros	15.219,45	125.834,26	29.939,66	91.735,63	0,00	8.101,27	1.030,04	4.073,57	1.991,79	0,00	9.182,94	2.353,00	0,00	289.461,61
Outros Gastos e Perdas	1.204,45	2.568,78	22.035,96	3.475,03	89,04	0,89	0,00	0,00	0,00	0,00	1.781,76	0,00	0,00	31.155,91
Custos Imputados	202.873,34	474.513,81	76.395,25	213.448,16	51.493,44	-547.266,64	-104.962,57	-93.387,18	-61.319,17		-179.221,57	-28.177,62	-4.389,25	0,00
Administrativos	32.259,90	41.221,00	66.311,86	39.428,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-179.221,57	0,00	0,00	0,00
Cozinha	106.311,89	284.298,86	0,00	108.543,77	51.493,44	-550.647,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção	18.211,78	19.622,17	3.065,96	20.419,26	0,00	0,00	0,00	0,00	-61.319,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mesa Administrativa	1.492,36	1.404,55	263,35	1.228,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.389,25	0,00
Lavandaria	0,00	71.748,73	0,00	33.213,84	0,00	0,00	-104.962,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transportes	34.735,28	44.383,88	6.754,08	10.613,49	0,00	0,00	0,00	-96.486,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Portaria	9.862,13	11.834,62	0,00	0,00	0,00	3.381,32	0,00	3.099,55	0,00	0,00	0,00	-28.177,62	0,00	0,00
Total de Gastos	1.588.411,77	1.813.350,82	2.175.547,01	1.414.096,25	79.721,24	18.729,28	-5.662,85	-614,32	-604,32	0,00	1.550,36	0,00	-7,00	7.084.518,24
Resultados Antes de Amortizações e Res. Financeiros	-151.611,28	-361.477,89	293.531,71	-343.322,12	255.825,32	10.281,45	5.921,01	1.970,44	604,32	0,00	7.972,51	0,00	7,00	-280.297,53
. Gastos de Depreciação	-69.376,04	-73.468,68	-8.233,60	-55.681,98	-68.207,22	-10.281,45	-5.921,01	-1.970,44	-604,32	0,00	-7.719,05	0,00	-7,00	-301.470,79
Resultados Operacionais	-220.987,32	-434.946,57	285.298,11	-399.004,10	187.618,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253,46	0,00	0,00	-581.768,32
. Resultados Financeiros	0,00	0,00	12,64	0,00	22,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-253,46	0,00	0,00	-217,99
Resultados Antes de Impostos	-220.987,32	-434.946,57	285.310,75	-399.004,10	187.640,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-581.986,31

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

(Montantes expressos em Euros)

	2021	2020
ACTIVO:		
Activo não corrente:		
Activos fixos tangíveis	6.130.435,13	6.078.156,87
Bens do património histórico e cultural	214.625,85	214.505,31
Propriedades de investimento		
Activos intangíveis		
Empresas associadas		
Outros activos financeiros	68.253,96	59.514,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		
Outras contas a receber		
Total do activo não corrente	6.413.314,94	6.352.176,45
Activo corrente:		
Inventários	174.658,89	209.420,19
Clientes	349.900,35	320.101,65
Adiantamentos a fornecedores		456,69
Estado e outros entes públicos	25.269,47	27.273,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		
Empresas associadas		
Outras contas a receber	269.244,88	407.616,20
Diferimentos	161.576,68	231.981,43
Activos financeiros	2.844,90	2.844,90
Caixa e depósitos bancários	598.310,98	307.639,44
Total do activo corrente	1.581.806,15	1.507.334,27
TOTAL DO ACTIVO	7.995.121,09	7.859.510,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundo Social	41.409,95	41.409,95
Excedentes tecnicos		
Reservas	67.537,20	67.537,20
Resultados transitados	5.869.242,03	5.937.009,12
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.035.672,51	1.067.756,19
Resultado líquido do período	-581.986,31	-80.957,02
TOTAL DO FUNDO CAPITAL	6.431.875,38	7.032.755,44
PASSIVO:		
Passivo não corrente:		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Outras contas a pagar		
Total do passivo não corrente	0,00	0,00
Passivo corrente:		
Fornecedores	323.387,53	298.862,02
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	207.409,88	193.514,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		
Financiamentos obtidos	796.271,38	40.000,00
Diferimentos		
Outras contas a pagar	236.176,92	294.378,76
Outrospassivos financeiros		
Total do passivo corrente	1.563.245,71	826.755,28
TOTAL DO PASSIVO	1.563.245,71	826.755,28
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	7.995.121,09	7.859.510,72

A MESA ADMINISTRATIVA:

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	2021	2020
'endas e Serviços Prestados	2.461.713,50	2.357.787,51
;erviços prestados	2.304.237,86	2.264.771,11
;ubsídios à exploração	1.646.860,72	1.819.365,23
;anhos/perdas imputados de associadas		
'ariação nos inventários de produção		
'rabalhos para a própria entidade		
;usto das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-2.164.520,11	-2.111.887,51
'ornecimentos e serviços externos	-850.600,61	-802.450,69
;astos com o pessoal	-4.038.241,61	-3.895.069,48
nparidade de inventários (perdas/reversões)		
nparidade de dividas a receber (perdas/reversões)		
ıumentos/reduções de justo valor		
)utros rendimentos e ganhos	391.094,98	617.043,83
)utros gastos e perdas	-30.583,93	-37.989,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-280.039,20	211.570,96
;astos/reversões de depreciação e de amortização	-301.470,79	-292.322,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-581.509,99	-80.751,89
uros e rendimentos similares obtidos	35,47	99,42
uros e gastos similares suportados	-511,79	-304,55
Resultado antes de impostos	-581.986,31	-80.957,02
nposto sobre o rendimento do exercício		
nteresses minoritários		
Resultado líquido do período	-581.986,31	-80.957,02

ı MESA ADMINISTRATIVA:

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Ata nº 1/2022

Aos vinte e quatro dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal desta Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, sob a presidência de Luís António Pereira, estando também presentes, o Vice-Presidente Augusto Fortunato dos Reis Piriquito e o Secretário, Carlos Miguel Baeiro Cunha, representando assim a plenitude da composição dos seus membros, subscritores da ata desta reunião, afim de apreciar e emitir um parecer sobre o relatório e contas do exercício findo em trinta e um de dezembro do ano de dois mil e vinte e um.

Analisadas as contas e as peças contabilísticas com os responsáveis pela contabilidade, bem como a análise do relatório da certificação legal das contas, emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, "Oliveira, Reis & Associados, SROC, Limitada", o Conselho Fiscal desta Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, verificou que, não obstante a elevada erosão económica verificada neste exercício, deliberou por unanimidade, dar os seguintes pareceres, de acordo com o Artº 31, alínea c do compromisso desta irmandade:

<u>Primeiro</u>: Recomendamos que os dignissimos irmãos aprovem o relatório e contas referente ao exercício findo em trinta e um de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, apesar da instituição estar a viver um momento difícil na sua vida secular devido a aceleração da erosão patrimonial e económica, embora devidamente justificada com a situação que o país atravessa, não está a ser suficiente para impedir os resultados negativos do exercício findo. Na salvaguarda do objectivos sociais desta Santa Casa a médio prazo, urge tomada de medidas urgentes no sentido de inverter esta tendência.

<u>Segundo</u>: O Conselho Fiscal desta Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, demonstra total apoio e solidariedade para com a Mesa Administrativa, neste período difícil da instituição, e total disponibilidade para análise e pareceres sobre as acções e medidas que a mesma entenda por necessário executar, na salvaguarda do futuro desta Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, pelo

QUE OS DIGNISSIMOS IRMÃOS, DEVEM APROVAR UM VOTO DE LOUVOR À MESA ADMINISTRATIVA, PELO TRABALHO, GESTÃO, SENTIDO DE SACRIFICIO E RESPONSABILIDADE DEMONSTRADO, PERANTE A CONTINUAÇÃO DESTA SITUAÇÃO MUITO DIFICIL QUE O PAIS ATRAVESSA.

TERCEIRO: QUE OS DIGNISSIMOS IRMÃOS APROVEM UM VOTO DE LOUVOR PARA TODOS OS COLABORADORES DESTA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, PELO MAGNIFICA DESEMPENHO, ESPIRITO DE SACRIFICIO E SENTIDO DE RESPONSABILIDADE DEMONSTRADO, PERANTE A CONTINUAÇÃO DESTA SITUAÇÃO DE PANDEMIA DE COVID 19.

NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, FOI ESTA REUNIÃO DADA POIZ ENCERRADA PELAS DEZOITO HORAS, TENDO SIDO LAVRADA A PRESENTE ATA, QUE DEPOIS DE LIDA E APROVADA, VAI SER ASSINADA POIZ TODOS OS PRESENTES.

ARRUDA DOS VINHOS, VINTE E QUATRO DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE DOIS.

Carlos Lula

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

(Montantes expressos em Euros)

	2021	2020
ACTIVO:		
Activo não corrente:		
Activos fixos tangíveis	6.130.435,13	6.078.156,87
Bens do património histórico e cultural	214.625,85	214.505,31
Propriedades de investimento		
Activos intangíveis		
Empresas associadas		
Outros activos financeiros	68.253,96	59.514,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		
Outras contas a receber		
Total do activo não corrente	6.413.314,94	6.352.176,45
Activo corrente:		
Inventários	174.658,89	209.420,19
Clientes	349.900,35	320.101,65
Adiantamentos a fornecedores		456,69
Estado e outros entes públicos	25.269,47	27.273,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		
Empresas associadas		
Outras contas a receber	269.244,88	407.616,20
Diferimentos	161.576,68	231.981,43
Activos financeiros	2.844,90	2.844,90
Caixa e depósitos bancários	598.310,98	307.639,44
Total do activo corrente	1.581.806,15	1.507.334,27
TOTAL DO ACTIVO	7.995.121,09	7.859.510,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundo Social	41.409,95	41.409,95
Excedentes tecnicos		
Reservas	67.537,20	67.537,20
Resultados transitados	5.869.242,03	5.937.009,12
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.035.672,51	1.067.756,19
Resultado líquido do período	-581.986,31	-80.957,02
TOTAL DO FUNDO CAPITAL	6.431.875,38	7.032.755,44
PASSIVO:		
Passivo não corrente:		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Outras contas a pagar		
Total do passivo não corrente	0,00	0,00
Passivo corrente:		
Fornecedores	323.387,53	298.862,02
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	207.409,88	193.514,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores		
Financiamentos obtidos	796.271,38	40.000,00
Diferimentos		
Outras contas a pagar	236.176,92	294.378,76
Outrospassivos financeiros		
Total do passivo corrente	1.563.245,71	826.755,28
TOTAL DO PASSIVO	1.563.245,71	826.755,28
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	7.995.121,09	7.859.510,72

A MESA ADMINISTRATIVA:

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	2.461.713,50	2.357.787,51
Serviços prestados	2.304.237,86	2.264.771,11
Subsídios à exploração	1.646.860,72	1.819.365,23
Ganhos/perdas imputados de associadas		
Variação nos inventários de produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-2.164.520,11	-2.111.887,51
Fornecimentos e serviços externos	-850.600,61	-802.450,69
Gastos com o pessoal	-4.038.241,61	-3.895.069,48
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	391.094,98	617.043,83
Outros gastos e perdas	-30.583,93	-37.989,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-280.039,20	211.570,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-301.470,79	-292.322,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-581.509,99	-80.751,89
Juros e rendimentos similares obtidos	35,47	99,42
Juros e gastos similares suportados	-511,79	-304,55
Resultado antes de impostos	-581.986,31	-80.957,02
Imposto sobre o rendimento do exercício		
Interesses minoritários		
Resultado líquido do período	-581.986,31	-80.957,02

A MESA ADMINISTRATIVA:

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

DEMONSTRAÇÂO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2021	2020
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos		6.502.449,39	6.433.321,91
Pagamentos a fornecedores		(3.037.153,74)	(2.943.267,96)
Pagamentos ao pessoal		(4.064.230,31)	(3.904.036,59)
Fluxos gerados pelas operações		(598.934,66)	(413.982,64)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(4.303,77)	(1.979,70)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		161.760,96	(24.568,32)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		157.457,19	(26.548,02)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias "Donativos"		205.094,50	444.556,15
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias			-
		205.094,50	444.556,15
Fluxos das actividades operacionais (1)		(236.382,97)	4.025,49
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			-
Imobilizações corpóreas		93.480,00	-
Subsídios de investimento			-
Juros e rendimentos similares		35,47	99,42
Dividendos			-
		93.515,47	99,42
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(8.739,69)	(8.297,39)
Imobilizações corpóreas		(353.480,86)	(210.426,02)
Imobilizações incorpóreas			
		(362.220,55)	(218.723,41)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(268.705,08)	(218.623,99)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		796.271,38	40.000,00
Realização de fundos			-
Cobertura de prejuízos			-
Doações			
Subsidios			-
Outras operações de financiamento			-
		796.271,38	40.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos			-
Empréstimos obtidos de empresas do grupo			
Amortizações de contratos de locação financeira			
Juros e gastos similares		(511,79)	(304,55)
Reduções de fundos			
Outras Operações			
		(511,79)	(304,55)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		795.759,59	39.695,45
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		290.671,54	(174.903,05)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		310.484,34	485.387,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		601.155,88	310.484,34

A MESA ADMINISTRATIVA:

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS:

STA. CASA DA MISERICORDIA DE ARRUDA DOS VINHOS Resultados do Exercicio de 2021	VALÊNCIAS					SERVIÇOS DE APOIO								TOTAIS
	INFÂNCIA	IDOSOS	FARMACIA	HOSPITAL	OUTRAS ACTIVIDADES	COZINHA	LAVANDARIA	TRANSPORTES	MANUTENÇÃO	APROVISIONAMT	ADMINISTRATIVOS	PORTARIA	MESA ADMINIST	
Vendas de Mercadorias e Produtos	0,00	0,00	2.461.713,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.461.713,50
Prestações de Serviços	463.192,89	776.846,73	120,00	1.058.799,56	5.278,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.304.237,86
Trabalhos para Prória Entidade			0,00		0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração *	961.357,79	650.263,08	0,00	1.957,57	23.725,00	0,00	258,16	1.356,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.638.917,72
Outros Rendimentos e Ganhos	12.249,81	24.763,12	7.245,22	10.017,00	306.542,88	29.010,73	0,00	0,00	0,00	0,00	9.522,87	0,00	0,00	399.351,63
Total de Rendimentos	1.436.800,49	1.451.872,93	2.469.078,72	1.070.774,13	335.546,56	29.010,73	258,16	1.356,12	0,00	0,00	9.522,87	0,00	0,00	6.804.220,71
Custo das Mercadorias Vendidas "Medicamentos"	0,00	0,00	1.750.005,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.750.005,49
Consumo de Generos Alimentares	37.733,02	24.897,03	0,00	7.939,35	0,00	343.775,91	0,00	0,00	0,00	0,00	169,31	0,00	0,00	414.514,62
Fornecimentos e Serviços	113.319,28	230.631,32	49.839,01	242.014,40	28.138,76	59.237,12	43.689,95	14.712,95	14.347,92		48.475,30	2.267,35	4.382,25	851.055,61
. Subcontratos	0,00	0,00	0,00	37,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,65
. Serviços Especializados	43.615,17	52.306,16	26.651,96	94.672,69	21.045,66	9.414,75	5.327,01	4.521,40	12.424,89	0,00	34.089,18	1.643,59	31,49	305.743,95
. Materiais	3.719,24	3.293,35	2.767,79	15.686,91	1.221,55	509,15	0,00	4,58	0,00	0,00	2.379,58	0,00	0,00	29.582,15
. Energia e Outros Fluidos	31.812,42	50.749,17	10.267,92	57.064,34	3.521,53	32.886,04	25.930,80	4.760,57	360,95	0,00	1.660,23	14,16	86,81	219.114,94
. Deslocaçoes e Estadias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	312,29	0,00	0,00	0,50	0,00	0,00	312,79
. Serviços Diversos	34.172,45	124.282,64	10.151,34	74.552,81	2.350,02	16.427,18	12.432,14	5.114,11	1.562,08	0,00	10.345,81	609,60	4.263,95	296.264,13
Gastos Com Pessoal	1.233.281,68	1.080.739,88	277.271,30	947.219,31	0,00	162.982,00	55.609,77	78.059,91	46.366,93		130.345,56	25.910,27	0,00	4.037.786,61
. Remunerações + Encargos Sociais	1.202.351,47	938.433,31	225.261,14	796.504,12	0,00	152.366,97	53.371,29	72.405,34	43.189,86	0,00	118.858,38	23.138,35	0,00	3.625.880,23
. Seguros	15.710,76	8.798,16	1.675,80	7.960,20	0,00	2.513,76	837,96	1.256,88	418,92	0,00	2.304,24	418,92	0,00	41.895,60
. Outros Gastos com Pessoal	15.219,45	133.508,41	50.334,36	142.754,99	0,00	8.101,27	1.400,52	4.397,69	2.758,15		9.182,94	2.353,00	0,00	370.010,78
. Horas Extras	0,00	7.674,15	20.394,70	51.019,36	0,00	0,00	370,48	324,12	766,36	0,00	0,00	0,00	0,00	80.549,17
. Outros	15.219,45	125.834,26	29.939,66	91.735,63	0,00	8.101,27	1.030,04	4.073,57	1.991,79	0,00	9.182,94	2.353,00	0,00	289.461,61
Outros Gastos e Perdas	1.204,45	2.568,78	22.035,96	3.475,03	89,04	0,89	0,00	0,00	0,00	0,00	1.781,76	0,00	0,00	31.155,91
Custos Imputados	202.873,34	474.513,81	76.395,25	213.448,16	51.493,44	-547.266,64	-104.962,57	-93.387,18	-61.319,17		-179.221,57	-28.177,62	-4.389,25	0,00
Administrativos	32.259,90	41.221,00	66.311,86	39.428,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-179.221,57	0,00	0,00	0,00
Cozinha	106.311,89	284.298,86	0,00	108.543,77	51.493,44	-550.647,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção	18.211,78	19.622,17	3.065,96	20.419,26	0,00	0,00	0,00	0,00	-61.319,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mesa Administrativa	1.492,36	1.404,55	263,35	1.228,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.389,25	0,00
Lavandaria	0,00	71.748,73	0,00	33.213,84	0,00	0,00	-104.962,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transportes	34.735,28	44.383,88	6.754,08	10.613,49	0,00	0,00	0,00	-96.486,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Portaria	9.862,13	11.834,62	0,00	0,00	0,00	3.381,32	0,00	3.099,55	0,00	0,00	0,00	-28.177,62	0,00	0,00
Total de Gastos	1.588.411,77	1.813.350,82	2.175.547,01	1.414.096,25	79.721,24	18.729,28	-5.662,85	-614,32	-604,32	0,00	1.550,36	0,00	-7,00	7.084.518,24
Resultados Antes de Amortizações e Res. Financeiros	-151.611,28	-361.477,89	293.531,71	-343.322,12	255.825,32	10.281,45	5.921,01	1.970,44	604,32	0,00	7.972,51	0,00	7,00	-280.297,53
. Gastos de Depreciação	-69.376,04	-73.468,68	-8.233,60	-55.681,98	-68.207,22	-10.281,45	-5.921,01	-1.970,44	-604,32	0,00	-7.719,05	0,00	-7,00	-301.470,79
Resultados Operacionais	-220.987,32	-434.946,57	285.298,11	-399.004,10	187.618,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253,46	0,00	0,00	-581.768,32
. Resultados Financeiros	0,00	0,00	12,64	0,00	22,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-253,46	0,00	0,00	-217,99
Resultados Antes de Impostos	-220.987,32	-434.946,57	285.310,75	-399.004,10	187.640,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-581.986,31

STA. CASA DA MISERICORDIA DE ARRUDA DOS VINHOS **Exercicio de 2021**	LARES					TOTAL
	CARTAXARIA	ALCAMBAR	TOTAL	APOIO DOMICILIARIO	CENTRO DIA	IDOSOS
Vendas de Mercadorias e Produtos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de Serviços	435.358,13	264.767,04	700.125,17	64.238,48	12.483,08	776.846,73
Subsidios, doações e legados à exploração *	349.926,03	188.866,37	538.792,40	93.597,20	17.722,72	650.112,32
Outros Rendimentos e Ganhos	21.924,69	2.838,43	24.763,12	0,00	0,00	24.763,12
Total de Rendimentos	807.208,85	456.622,60	1.263.831,45	157.835,68	30.205,80	1.451.872,93
Consumo de Generos Alimentares	12.757,17	8.363,99	21.121,16	25,58	3.750,29	24.897,03
Fornecimentos e Serviços	121.090,42	83.020,51	204.110,93	11.233,66	15.286,73	230.631,32
. Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Serviços Especializados	29.078,49	17.121,60	46.200,09	2.852,30	3.253,77	52.306,16
. Materiais	1.441,52	1.235,54	2.677,06	425,25	191,04	3.293,35
. Energia e Outros Fluidos	29.401,37	16.028,00	45.429,37	2.710,45	2.609,35	50.749,17
..Electricidade	16.444,05	9.982,91	26.426,96	0,00	1.331,07	27.758,03
..Combustiveis	553,05	473,58	1.026,63	2.710,45	55,30	3.792,38
..Agua	2.203,34	1.661,58	3.864,92	0,00	775,41	4.640,33
..Gaz	524,13	262,06	786,19	0,00	0,00	786,19
..Pellets e Diversos	9.676,80	3.647,87	13.324,67	0,00	447,57	13.772,24
. Deslocaçoes e Estadias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Serviços Diversos	61.169,04	48.635,37	109.804,41	5.245,66	9.232,57	124.282,64
Gastos Com Pessoal	613.658,02	338.566,15	952.224,17	88.372,21	40.143,50	1.080.739,88
. Remunerações + Encargos Sociais	534.611,56	296.121,45	830.733,01	73.373,24	34.327,06	938.433,31
. Seguros	4.189,56	2.932,68	7.122,24	837,96	837,96	8.798,16
. Outros Gastos com Pessoal	74.856,90	39.512,02	114.368,92	14.161,01	4.978,48	133.508,41
. Horas Extras	4.301,48	3.355,38	7.656,86	0,00	17,29	7.674,15
. Outros	70.555,42	36.156,64	106.712,06	14.161,01	4.961,19	125.834,26
Outros Gastos e Perdas	1.527,02	912,22	2.439,24	64,77	64,77	2.568,78
Custos Imputados	239.610,60	143.431,14	383.041,74	52.420,12	39.051,95	474.513,81
Administrativos	10.753,30	10.753,30	21.506,60	9.857,20	9.857,20	41.221,00
Cozinha	165.273,92	93.493,59	258.767,51	22.394,21	3.137,14	284.298,86
Manutenção	6.745,15	5.518,72	12.263,87	3.679,15	3.679,15	19.622,17
Mesa Administrativa	438,93	438,92	877,85	263,35	263,35	1.404,55
Lavandaria	45.580,83	24.337,86	69.918,69	1.830,04	0,00	71.748,73
Transportes	7.718,92	5.789,20	13.508,12	11.578,41	19.297,35	44.383,88
Portaria	3.099,55	3.099,55	6.199,10	2.817,76	2.817,76	11.834,62
Total de Gastos	988.643,23	574.294,01	1.562.937,24	152.116,34	98.297,24	1.813.350,82
Resultados Antes de Amortizações	-181.434,38	-117.671,41	-299.105,79	5.719,34	-68.091,44	-361.477,89
. Gastos de Depreciação	-54.629,52	-11.193,12	-65.822,64	-4.743,63	-2.902,41	-73.468,68
Resultados Operacionais	-236.063,90	-128.864,53	-364.928,43	975,71	-70.993,85	-434.946,57
. Resultados Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Antes de Impostos	-236.063,90	-128.864,53	-364.928,43	975,71	-70.993,85	-434.946,57

STA. CASA DA MISERICORDIA DE ARRUDA DOS VINHOS EXERCICIO DE 2021	CRESCHES			J. INFÂNCIA	ATL	Clube	TOTAL
	Arruda	Telheiro	Total	ARRUDA	ARRUDA	JOVENS	INFÂNCIA
Vendas de Mercadorias e Produtos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de Serviços	112.270,46	98.985,36	211.255,82	157.916,75	94.020,32	0,00	463.192,89
MEDIDA COVID - LAY OFF + Menos 12 anos	22.195,67	20.146,52	42.342,19	30.722,20	11.195,13	0,00	84.259,52
PROGRAMA CONVERT +	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração *	273.864,60	218.530,98	492.395,58	280.476,99	70.566,12	33.659,58	877.098,27
Outros Rendimentos e Ganhos	1.549,46	9.365,60	10.915,06	0,00	1.334,75	0,00	12.249,81
Total de Rendimentos	409.880,19	347.028,46	756.908,65	469.115,94	177.116,32	33.659,58	1.436.800,49
Consumo de Generos Alimentares	14.689,04	14.079,59	28.768,63	4.898,24	4.066,15	0,00	37.733,02
Fornecimentos e Serviços	15.137,55	35.156,38	50.293,93	24.738,63	35.829,65	2.457,07	113.319,28
. Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Serviços Especializados	6.339,01	9.760,62	16.099,63	7.360,83	17.766,07	2.388,64	43.615,17
. Materiais	811,47	628,35	1.439,82	1.683,23	596,19	0,00	3.719,24
. Energia e Outros Fluidos	147,63	15.965,10	16.112,73	6.352,09	9.347,60	0,00	31.812,42
..Electricidade	0,00	7.163,85	7.163,85	5.324,19	6.655,26	0,00	19.143,30
..Combustiveis	147,63	100,49	248,12	474,06	1.916,93	0,00	2.639,11
..Agua	0,00	3.841,14	3.841,14	553,84	775,41	0,00	5.170,39
..Gaz	0,00	4.859,62	4.859,62	0,00	0,00	0,00	4.859,62
..Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Deslocaçoes e Estadias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Serviços Diversos	7.839,44	8.802,31	16.641,75	9.342,48	8.119,79	68,43	34.172,45
Gastos Com Pessoal	322.731,28	280.782,59	603.513,87	441.493,23	167.630,23	20.644,35	1.233.281,68
. Remunerações + Encargos Sociais	312.555,81	276.232,81	588.788,62	432.697,43	161.585,62	19.279,80	1.202.351,47
. Seguros	7.645,92	0,00	7.645,92	5.132,16	2.932,68	0,00	15.710,76
. Outros Gastos com Pessoal	2.529,55	4.549,78	7.079,33	3.663,64	3.111,93	1.364,55	15.219,45
. Horas Extras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Outros	2.529,55	4.549,78	7.079,33	3.663,64	3.111,93	1.364,55	15.219,45
Outros Gastos e Perdas	225,77	309,98	535,75	313,38	258,16	97,16	1.204,45
Custos Imputados	35.348,33	26.585,08	61.933,41	95.755,17	42.732,00	2.452,76	202.873,34
Administrativos	10.753,30	10.753,30	21.506,60	10.753,30	0,00	0,00	32.259,90
Cozinha	12.879,95	9.827,87	22.707,82	69.068,02	14.536,05	0,00	106.311,89
Manutenção	3.679,15	3.679,15	7.358,30	4.721,57	3.679,15	2.452,76	18.211,78
Mesa Administrativa	351,14	395,04	746,18	351,14	395,04	0,00	1.492,36
Lavandaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transportes	2.894,60	1.929,72	4.824,32	5.789,20	24.121,76	0,00	34.735,28
Portaria	4.790,19	0,00	4.790,19	5.071,94	0,00	0,00	9.862,13
Total de Gastos	388.131,97	356.913,62	745.045,59	567.198,65	250.516,19	25.651,34	1.588.411,77
Resultados Antes de Amortizações	21.748,22	-9.885,16	11.863,06	-98.082,71	-73.399,87	8.008,24	-151.611,28
. Gastos de Depreciação	-10.806,61	-17.618,50	-28.425,11	-20.260,47	-20.690,46	0,00	-69.376,04
Resultados Operacionais	10.941,61	-27.503,66	-16.562,05	-118.343,18	-94.090,33	8.008,24	-220.987,32
			8,00				
. Resultados Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Antes de Impostos	10.941,61	-27.503,66	-16.562,05	-118.343,18	-94.090,33	8.008,24	-220.987,32

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7.995.121 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.431.875 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 581.986 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE · HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75,
8º piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 · F: +351 217 273 129
www.orasroc.pt · E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO · CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE · NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou a erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é

coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de março de 2022

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056,
Registado na CMVM sob o nº 20160668

CONVOCATÓRIA

CREVIDE

Nos termos do Artigo 22.º, n.º 2 alínea b) dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Crevide - Creche Popular de Moscavide, Associação sem Fins Lucrativos, para reunir em Sessão Ordinária às 18h00m, no dia 30 de Março de 2022, no estabelecimento da Crevide, situado na Rua Francisco Marques Beato, n.º 67, em Moscavide, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: - Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência do ano 2021

NOTA: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia reunirá 1 horas depois, com qualquer número de presenças, conforme previsto no Artigo n.º 24 dos Estatutos.

Moscavide, 03 de Março de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Ângela Elina Lemos Rodrigues Carvalho

Tribunal Judicial da Comarca de Beja

Anúncio - Juízo de Competência Genérica de Odemira - Juiz 2

(CM, 15/03/2022)

Referência: 32337808 Acompanhamento de Maior nº 302/21.2T8ODM. Requerente: Ministério Público. Requerido: Alzira da Conceição Maria Rosa José. Data: 06-01-2022. Faz-se saber, que nos autos de Acompanhamento do Maior, acima identificados, por sentença já transitada em julgado, foram decretadas as medidas de acompanhamento de Alzira da Conceição Maria Rosa José, com residência em domicílio: Garatuja, Ap. 5340, 7630-445 São Luís, nos seguintes termos: - Decreta-se as seguintes Medidas de Acompanhamento de ALZIRA DA CONCEIÇÃO MARIA ROSA JOSÉ, filha de Álvaro Vicente Rosa e Luísa Maria, natural da freguesia de Relíquias, concelho de Odemira, nascida em 10.05.1944, viúva, com o cartão de cidadão nº 06365952, e residente em Garatuja, Apartado 5340, em São Luís (Odemira), reportadas, como momento a partir do qual passou a estar totalmente dependente de cuidados de terceiros, pelo menos à data do relatório médico de 15.03.2021 (conforme referido no - vez que é a única informação médica que consta no seu processo, com o diagnóstico de demência: a) Representação geral; b) Administração total de bens; - Nomeia-se acompanhante, da beneficiária, Fernanda Maria José Serpa, filha da Beneficiária, com quem esta reside (cfr. Documento 3 junto com a PI), nascida em 12.04.1966, com o documento de identificação nº 07530867, a qual aceitou exercer a função, tendo a outra filha, Rosa Maria da Conceição José, concordado com a ação e a nomeação da acompanhante (cfr. fls. 19 Documento 4 junto com a PI), nos termos do disposto no artigo 143º, nº 2, a), do Código Civil (CC);
- Dispensa-se, por ora, por falta de elementos, a existência de Conselho de Família. (Documento eletrónico elaborado pelo Oficial de Justiça, Jorge Manuel Martins Sousa)

O Juiz de Direito
Dr. Paulo Teixeira Afonso

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DA AUTO SUECO, LIMITADA

(Pessoa colectiva n.º 506 125 394)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 24.º, n.os 3 e 4, dos Estatutos da Associação, convoco os associados, no pleno gozo dos seus direitos, para se reunirem em Assembleia Geral da Associação Mutualista da Auto-Sueco, Limitada, pessoa colectiva n.º 506125394, em sessão ordinária, **que se realizará no próximo dia 31 de Março de 2022**, pelas 14h45m, na cantina da Empresa Auto-Sueco, Limitada, sita na Vila Marechal Carmona, 1637 - Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Discussão e votação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 2021.

2 - Deliberação e aprovação da alteração do regulamento de benefícios da Associação Mutualista.

O Relatório mencionado estará disponível aos sócios, na sede da Associação.

De acordo com os art.os 24.º, n.º 7 dos Estatutos, a Assembleia Geral terá início à hora marcada com a presença de pelo menos 50% dos associados com direito a voto, caso a Assembleia não possa ser formalmente constituída, por falta de quórum, a mesma reunirá meia hora depois (18h15m), com qualquer número de presenças.

Porto, 16 de Março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Sr. José Fernando Soares

operação NARIZ VERMELHO o receitamos alegria

CONVOCATÓRIA

"Operação Nariz Vermelho – Associação de Apoio à Criança", Instituição Particular de Solidariedade Social, inscrita na Segurança Social sob o número 01/08, com sede na Rua José Galhardo, n.º7 Cave Direita, 1070-131 Lisboa, pessoa coletiva número 506 133 729, vem, nos termos do disposto nos artigos 19.º e 21.º dos respetivos Estatutos, convocar V. Ex.ª, na qualidade de associado, para a Assembleia Geral da Associação, a qual terá lugar na sua sede, sita na Rua José Galhardo, n.º7 Cave Direita, 1070-131 Lisboa, no próximo dia 29 de março de 2022, pelas 16h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Aprovação das contas relativas ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de 2021 e aplicação de resultados relativos ao mesmo exercício.

Para o efeito, informamos que os respetivos documentos

Direção Geral do Energia e Geologia

Ambiente e Ação Climática
Direção Geral de Energia e Geologia

ÉDITO

Faz-se público que, nos termos e para efeitos do art. 19º do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 26852, de 30 de julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei nº 446/76, de 5 de junho, e outros, estará patente na DIREÇÃO-GERAL de ENERGIA e GEOLOGIA, sita em Lisboa, na Av.ª 5 de Outubro, nº 208, 1069-203 LISBOA, tel. 217922700/800 e na Secretaria da CÂMARA MUNICIPAL de Mação, durante 15 dias, e nas horas de expediente, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projeto apresentado pela E-Redes - Distribuição de Eletricidade, S.A. -Direção Serviço aos Ativos MT e BT – Sul, Área de Ativos Tejo, para o estabelecimento da seguinte instalação elétrica: **Linha Aérea a 30 kV n.º 1413 L3 0078, com 3476 m, com origem no apoio n.º 8 da linha n.º 1413 L3 0028 para o PT MAC 0014D e término no PT MAC 0048D - Freixoeiro, freguesia de Cardigos, concelho de Mação,** a que se refere o processo 171/14.13/53.
Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser presentes nesta DIREÇÃO-GERAL ou na Secretaria daquela CÂMARA MUNICIPAL, dentro do citado prazo.
Direção Geral de Energia e Geologia, 08 de fevereiro de 2022
A Subdiretora-Geral
Maria José Espírito Santo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do n.º 2 c) do artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, convoco todos os Irmãos a reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** desta Santa Casa da Misericórdia no próximo dia **30 de Março de 2022, pelas 20H00**, nas instalações da Instituição sitas no Casa da Música (Antiga Creche), Rua 5 de Outubro, em Arruda dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Contas, referente ao ano 2021, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois - Outros assuntos de interesse geral.

Se à hora marcada não estiverem presentes Irmãos suficientes para a Assembleia Geral poder funcionar legalmente, funcionará **MEIA HORA** depois, com qualquer número de Irmãos, ao abrigo do Nº 1 do Art.º 24º do Compromisso da Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, 14 de Março de 2022.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Rui José dos Santos Silva

A LUTUOSA DE PORTUGAL

Associação Mutualista

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto nos artigos 86º/1 b) e 3 e 88.º dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no Auditório desta Associação, sito na Avenida dos Aliados, nº 162 R/C, da cidade do Porto, no próximo dia **30 de março de 2022**, pelas **17:30 horas**, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto um (1) – Discussão e votação do Relatório e Contas e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal, ambos relativos ao ano de 2021.
Ponto dois (2) – Discussão e votação da proposta do Conselho de Administração de adjudicação da execução do projeto de habitação multifamiliar/serviços relativo ao imóvel sito na Rua Fernandes dos Anjos, números 276/280, com o artigo matricial 4371, em Vila Nova de Gaia.
Atendendo:
1) A que já foi aprovada, pela Assembleia Geral, a execução do projeto de habitação multifamiliar/serviços relativo ao imóvel sito na Rua Fernandes dos Anjos, números 276/280, em Vila Nova de Gaia, e, inclusivamente, a possibilidade de contração de um empréstimo até € 500.000,00 (quinhentos mil euros) para custear parte da dita obra;
2) A que, num concurso de conceção/execução levado a cabo pelo Conselho de Administração, este recebeu várias propostas, que analisou detalhadamente;
3) A que a proposta que cumpriu de forma mais satisfatória o conceito de conceção/execução pretendido e apresentou mais garantias de credibilidade e qualidade no trabalho a realizar foi a apresentada pela sociedade Machado e Pelicano, Arquitetura, Lda., com o valor final de € 777.420,05 (setecentos e setenta e sete mil quatrocentos e vinte euros e cinco cêntimos), a acrescer o IVA à taxa legal em vigor;
4) A que o Conselho de Administração decidiu aprovar a adjudicação da obra à citada sociedade, por aquele valor;

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que ratifique a sua decisão de adjudicação dos trabalhos de execução do projeto de habitação multifamiliar/serviços do imóvel sito na Rua Fernandes dos Anjos, números 276/280, em Vila Nova de Gaia, com o artigo matricial 4371, à sociedade *Machado e Pelicano, Arquitetura, Lda.*, pelo preço de € 777.420,05 (setecentos e setenta e sete mil quatrocentos e vinte euros e cinco cêntimos), a acrescer IVA à taxa legal em vigor.
Ponto três (3) – Discussão e votação da proposta do Conselho de Administração de atribuição de um apoio de € 2.500,00 à UNICEF e à AMI para apoio humanitário aos refugiados da guerra na Ucrânia.
Atendendo:
1) Ao deflagrar de uma guerra na Ucrânia, que é do conhecimento generalizado e provocou já, à data de hoje, mais de 2,5 milhões de refugiados, muitos deles menores;
2) A que a referida guerra tem provocado, também, um número elevado de mortos e feridos;
3) A que os apelos por apoio financeiro para ajuda médica e medicamentosa aos afetados pela guerra na Ucrânia são constantes;
4) A que um dos princípios que a Lutuosa observa, no seu funcionamento, é o da solidariedade, que deve ser entendido num sentido mais abrangente, i.e., de solidariedade não só entre associados, mas, também, para com a comunidade, nomeadamente em situações excecionais;
5) A que o apoio àqueles que - em determinado momento - se encontram mais frágeis e vulneráveis se insere na lógica dos princípios e do espírito mutualista;
6) A que a Lutuosa dispõe de uma situação financeira que lhe permite, sem sobressaltos, conceder alguma ajuda a instituições que trabalham na linha da frente do apoio aos mais afetados pela guerra na Ucrânia;

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que aprove a atribuição de um apoio, no valor de € 2.500,00, a dividir equitativamente entre a AMI (Assistência Médica Internacional) e a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a

ASSOCIAÇÃO DE CABEÇÃO DE SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES IDOSOS

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATORIA

Nos termos do disposto nos artigos 28º, da alínea e) 29º, n.º 1) e 2)-b),dos estatutos, e demais Legislaçã directamente aplicável, convoco a Assembleia Gera da Associação de Cabeção de Solidariedade ao Trabalhadores Idosos a reunir na sua sede, sito no Larg da Eira do Quarto em Cabeção, no dia 30 de Março d 2022, pelas 17,00 horas com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:
1º - Apreciação, discussão e votação do relatório contas de Gerência do ano 2021
2º - Outros assuntos,

Nota: Se à hora marcada não estiverem presente mais de metade dos associados com direito a voto, Assembleia funcionara meia hora depois com qualque número de presentes, sem prejuízo do cumpriment do disposto no artigo 32º, n.º 2) dos Estatutos par apreciação, discussão e votação sobre as matéria constantes dos pontos nºs 1º) da Ordem de Trabalhos.
Cabeção, 09 de Março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Eng.º António Nogueira Lopes Aleixo

Direção Municipal de Mobilidade e Transportes
Praça General Humberto Delgado
4049-001 Porto

Porto. Câmara Municipal

ANÚNCIO N.º NUD/147756/2022/CMP

Faz-se saber que o Município do Porto vai realizar no dia 03 de m de 2022, pelas 10h30, na sala da Assembleia Municipal, sita Paços do Município, 5.º Piso, uma hasta pública com vista à atribui de uma licença de utilização do espaço público para operadores modelos de negócio que colocam à disposição de um utiliza velocípedes ou equiparados, com ou sem motor, para utiliza pública, durante períodos de curta duração, sem necessidade utilização de doca para parqueamento.
A licença, titulada pelo respetivo alvará, contemplará um núm máximo de 700 veículos, com a possibilidade de ampliação para veículos.
Informação e documentação:
A localização de pontos de partilha é definida pelo Município do Pc conforme planta anexa, podendo ser solicitado o ficheiro em forn kmz em sede de pedido de esclarecimentos.
Esta informação está disponibilizada e permanentemente atualiz no site institucional, podendo ser consultado o mapa interativ informação associada no submenu Trotinetas em https://mobilid cm-porto.pt/modos-suaves/trotinetas. O formulário poderá ser ob online, no Portal do Munícipe (https://portaldomunicipe.cm-p pt/home) » separador "Formulários" » separador "Transporte Circulação" » "Licença de utilização de espaço público - serviço partilha em modos suaves de transporte", ou presencialmente Gabinete do Munícipe.
Critérios de atribuição:
O critério de atribuição da licença será o do valor mais ele proposto pela atribuição da respetiva licença.
Valor base da licitação:
O valor base de licitação é de 20.000,00€ (vinte mil euros), e os la subsequentes terão de ser, no mínimo, de 50,00€ (cinquenta eur
Valor:
O valor da licença será pago com o depósito legal imediato de do seu valor e o operador dispõe de 30 (trinta) dias seguidos proceder ao pagamento do restante montante.
Caução:
Não aplicável.
Licitantes:
Podem licitar na hasta pública todos os operadores que tiv apresentado o requerimento instruído com os documentos exi no mesmo e conforme previsto no CRMP:
a) Memória descritiva:
   i. identificação da(s) tipologia(s) de veículo a operar em sis de partilha.
   ii. imagem dos veículos.
   iii. período de disponibilização de serviço pretendido.
   iv. locais para potencial disponibilização de serviço.
   v. tabela de preços dos serviços disponibilizados.
   vi. descrição das operações diárias de disponibilização do se
b) Comprovativo de prévio licenciamento emitido pelo Institu Mobilidade e dos Transportes.
c) Certidão da conservatória do registo comercial, se o candi requerente for pessoa coletiva.
d) Declaração de que o requerente se encontra em situ regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado contribuições à Segurança Social, ou declaração de autorizaç consulta de situação tributária e contributiva à Segurança e às Finanças.
e) Fotocópia da apólice de seguro de responsabilidade civil (v de acordo com o Decreto-Lei 47/2018 de 20 de junho de 201
f) Fotocópia da apólice de seguro de acidentes pessoais (válid acordo com o Decreto-Lei 47/2018 de 20 de junho de 2018.
g) Declaração de disponibilização de API (Application Prograr Interface) para acesso a plataforma de gestão (Anexo II).
h) Comprovativo do nível de emissões de todas as viaturas util na operação do serviço.
i) Declaração elaborada nos termos do modelo constante do An do Programa de Procedimento
j) Declaração elaborada nos termos do modelo constante do An do Programa de Procedimento.
Esclarecimentos:
Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpr dos elementos patenteados deverão ser solicitados, por e através de correio eletrónico licencaMS@cm-porto.pt, até às do dia 25 de março de 2022, sendo respondidos até dia 04 de a 2022 e tendo as candidaturas de ser entregues no Município, a de submissão eletrónica ou presencialmente, até ao dia 14 d de 2022.
Porto, Paços do Concelho, 10 de março de 2022.

O Diretor Municipal de Mobilidade e Transportes
Manuel Paulo Alves Teixeira

(CM 15/03

Localização dos Pontos de Partilha

Por

JORNAL
NAS BANCAS, AOS SÁBADOS

Imobiliário

ESCRITÓRIOS
Ordenado por Concelho

LISBOA T0 Edifício de escritórios, na Rua dos Lusíadas. Parque de estacionamento. Áreas entre os 22m2 e os 45m2. 320€ 1986 45m2 CE:G T:912522714 Email:lusilisboa@sapo.pt

Imobiliário
Anuncie
Por telefone
210 494 998
(dias úteis, das 09h às 18h)
www.casascm.pt

Automóveis

VENDA
LIGEIROS DE PASSAGEIROS

LODGY 2016 VENDO DOIS TÁXIS IMPECÁVEIS, LISBOA, C/RÁDIO TÁXIS, 7 LUGARES, C/RESPECTIVAS LICENÇAS OU TROCO POR APARTTAMENTO/LOJA EM LISBOA/ARREDORES. DOU DIFERENÇA PRÓPRIO/PRÓPRIO T:934629305

COMPRA
VÁRIOS

CARROS ATENÇÃO Compramos A Pronto Pagamento Deslocamo-nos ao Local T:913788847

Diversos

ARTE E ANTIGUIDADES

COMPRO DISCOS VINIL & APARELHAGENS COLEÇÕES & ANTIGUIDADES VOU DOMICILIO T:963099442

OUTROS NEGÓCIOS

MASAGEM 1001 Técnicas TOP Toque Magico Qualidade Profiss 09-21h Saldanha T:926628303

MASSAG- - - - - - - - -ALVERCA VÁRIOS TIPOS DE MASSAGEM COM FINAL FELIZ T:961231158

MASSAG - - SPA LUXO PROFIS RELAX 4 MÃOS! VÁRIOS TIPOS MASSAGEM! PEDICURE/DEPILAÇÃO LISBOA 09H-22H T:965385966

OUTROS NEGÓCIOS

MASSAGEM MASCULINA COM ÓLEO QUENTES NA MARQUESA T:920437093

MASSAGEM RELAXANTE ÓLEOS QUENTES MARQUESA VEM DESCONTRAIR CAMPO PEQUENO T:916712119

Pub. Obrig.

Pub. Obrig.
Anuncie
Por telefone
210 494 998
(dias úteis, das 09h às 18h)

SINCOMAR
SINDICATO DE CAPITÃES E OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

Nos termos Estatutários, convoco a Assembleia Geral do **SINCOMAR** - Sindicato de Capitães e Oficiais da Marinha Mercante, para reunir em sessão ordinária, pelas 18:30 horas, no dia 31 de Março de 2022 na sua sede em Lisboa, no Armazém 113 - Cais da Rocha de Conde d'Óbidos ou através da plataforma digital "ZOOM", com a finalidade de executar a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciação e votação do Relatório e Contas referentes ao ano de 2021

2 - Eleição dos Delegados do SINCOMAR ao XIV Congresso da U.G.T. - União Geral de Trabalhadores

Lisboa, 15 de Março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Ass. ilegível)

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE BENFICA
INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
E DE UTILIDADE PÚBLICA
Av. Gomes Pereira, 17, 1549-019 Lisboa
Telef: (+351- 217 161 038) - Cont. N.º 500 855 597

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 18 n.º 3 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Associação de Reformados Benfica, para uma Sessão Ordinária, no Centro de Dia do Charquinho em Lisboa, a realizar no próximo dia 31 de março de 2022, pelas 14:30 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Discussão e votação do Relatório de atividades e conta de Gerência do ano 2021, e do parecer do Conselho Fiscal.

2 - Outros Assuntos.

2.ª CONVOCATÓRIA

Se à hora marcada na convocatória não estiverem presentes a maioria dos Associados, a Assembleia realizar-se-á meia hora mais tarde com qualquer número de Associados de acordo com o art.º 18.º n.º 5 dos Estatutos.

Lisboa, 09 de março de 2022.

O Presidente
da Assembleia Geral
José Manuel Elias da Silva

Cofina media

Somos um dos maiores Grupos Editoriais em Portugal, contando com um conjunto de publicações nas mais diversas áreas de interesse. Atuamos com rigor e competência e, por isso mesmo, conquistámos um público fiel e exigente, que todos os dias conta connosco.

UX (User Experience)

Lisboa
m/f

Integrado na Direcção Digital Business Innovation o profissional a integrar terá como principais responsabilidades:

- Estudar, planear e desenvolver métodos e pesquisa de UX;
- Implementar uma estratégia de estudos de utilizadores e testes de usabilidade
- Analisar e apresentar os resultados de pesquisa para os diversos departamentos

Procuramos um profissional com o seguinte perfil:

- Experiência na definição de estratégia de UX, métodos e implementação em colaboração com outros departamentos
- Fortes conhecimentos em UX Research
- Fortes conhecimentos em Usabilty Design
- Bons conhecimentos de arquitetura de informação

Capacidade de comunicação, apetência para trabalho em equipa e interesse num projecto desafiador, são características que procuramos neste profissional. Envie-nos o seu cv para recrutamento@cofina.pt.

Aceite o nosso desafio!

CONVOCATÓRIA

CREVIDE

Nos termos do Artigo 22.º, n.º 2 alínea b) dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Crevide - Creche Popular de Moscavide, Associação sem Fins Lucrativos, para reunir em Sessão Ordinária às 18h00m, no dia 30 de Março de 2022, no estabelecimento da Crevide, situado na Rua Francisco Marques Beato, n.º 67, em Moscavide, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: - Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência do ano 2021

NOTA: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia reunirá 1 horas depois, com qualquer número de presenças, conforme previsto no Artigo n.º 24 dos Estatutos.

Moscavide, 03 de Março de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Ângela Elina Lemos Rodrigues Carvalho

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE ARRUDA DOS VINHOS

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do n.º 2 c) do artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, convoco todos os Irmãos a reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** desta Santa Casa da Misericórdia no próximo dia **30 de Março de 2022, pelas 20H00**, nas instalações da Instituição sitas no Casa da Música (Antiga Creche), Rua 5 de Outubro, em Arruda dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Contas, referente ao ano 2021, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois - Outros assuntos de interesse geral.

Se à hora marcada não estiverem presentes Irmãos suficientes para a Assembleia Geral poder funcionar legalmente, funcionará MEIA HORA depois, com qualquer número de Irmãos, ao abrigo do Nº 1 do Art.º 24º do Compromisso da Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, 14 de Março de 2022.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Rui José dos Santos Silva

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7.995.121 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.431.875 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 581.986 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE · HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75,
8º piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 · F: +351 217 273 129
www.orasroc.pt · E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO · CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE · NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou a erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é

coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de março de 2022

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056,
Registado na CMVM sob o nº 20160668

Imobiliário

ESCRITÓRIOS
Por Ordenado por Concelho

LISBOA T0 Edificio de escritórios, na Rua dos Lusíadas. Parque de estacionamento. Áreas entre os 22m2 e os 45m2. 320€ 1986 45m2 CE:G T:912522714 Email:lusilisboa@sapo.pt

Imobiliário
Anuncie
210 494 000

Automóveis

VENDA
LIGEIROS DE PASSAGEIROS

LODGY 2016 VENDO DOIS TÁXIS IMPECÁVEIS, LISBOA, C/RÁDIO TÁXIS, 7 LUGARES, C/RESPECTIVAS LICENÇAS OU TROCO POR APARTTAMENTO/LOJA EM LISBOA/ARREDORES. DOU DIFERENÇA PRÓPRIO/PRÓPRIO T:934629305

COMPRA
VÁRIOS

CARROS ATENÇÃO Compramos A Pronto Pagamento Deslocamo-nos ao Local T:913788847

Diversos

ARTE & ANTIGUIDADES

COMPRO DISCOS VINIL & APARELHAGENS COLEÇÕES & ANTIGUIDADES VOU DOMICILIO T:963099442

OUTROS NEGÓCIOS

MASAGEM 1001 Técnicas TOP Toque Magico Qualidade Profiss 09-21h Saldanha T:926628303

MASSAG- - - - - - - - -ALVERCA VÁRIOS TIPOS DE MASSAGEM COM FINAL FELIZ T:961231158

MASSAG - - SPA LUXO PROFIS RELAX 4 MÃOS! VÁRIOS TIPOS MASSAGEM! PEDICURE/DEPILAÇÃO LISBOA 09H-22H T:965385966

OUTROS NEGÓCIOS

MASSAGEM MASCULINA COM ÓLEO QUENTES NA MARQUESA T:920437093

MASSAGEM RELAXANTE ÓLEOS QUENTES MARQUESA VEM DESCONTRAIR CAMPO PEQUENO T:916712119

Pub. Obrig.

Pub. Obrig.
Anuncie
210 494 000

SINCOMAR
SINDICATO DE CAPITÃES E OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

Nos termos Estatutários, convoco a Assembleia Geral do **SINCOMAR** - Sindicato de Capitães e Oficiais da Marinha Mercante, para reunir em sessão ordinária, pelas 18:30 horas, no dia 31 de Março de 2022 na sua sede em Lisboa, no Armazém 113 - Cais da Rocha de Conde d'Óbidos ou através da plataforma digital "ZOOM", com a finalidade de executar a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciação e votação do Relatório e Contas referentes ao ano de 2021

2 - Eleição dos Delegados do SINCOMAR ao XIV Congresso da U.G.T. - União Geral de Trabalhadores

Lisboa, 15 de Março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Ass. ilegível)

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE BENFICA
INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
E DE UTILIDADE PÚBLICA
Av. Gomes Pereira, 17, 1549-019 Lisboa
Telef: (+351- 217 161 035) - Cont. N.º 500 855 597

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 18 n.º 3 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Associação de Reformados Benfica, para uma Sessão Ordinária, no Centro de Dia do Charquinho em Lisboa, a realizar no próximo dia 31 de março de 2022, pelas 14:30 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Discussão e votação do Relatório de atividades e conta de Gerência do ano 2021, e do parecer do Conselho Fiscal.

2 - Outros Assuntos.

2.ª CONVOCATÓRIA

Se á hora marcada na convocatória não estiverem presentes a maioria dos Associados, a Assembleia realizar-se-á meia hora mais tarde com qualquer número de Associados de acordo com o art.º 18.º n.º 5 dos Estatutos.

Lisboa, 09 de março de 2022.

O Presidente
da Assembleia Geral
José Manuel Elias da Silva

Cofina media

Somos um dos maiores Grupos Editoriais em Portugal, contando com um conjunto de publicações nas mais diversas áreas de interesse. Atuamos com rigor e competência e, por isso mesmo, conquistámos um público fiel e exigente, que todos os dias conta connosco.

UX (User Experience)

Lisboa
m/f

Integrado na Direcção Digital Business Innovation o profissional a integrar terá como principais responsabilidades:

- Estudar, planear e desenvolver métodos e pesquisa de UX;
- Implementar uma estratégia de estudos de utilizadores e testes de usabilidade
- Analisar e apresentar os resultados de pesquisa para os diversos departamentos

Procuramos um profissional com o seguinte perfil:

- Experiência na definição de estratégia de UX, métodos e implementação em colaboração com outros departamentos
- Fortes conhecimentos em UX Research
- Fortes conhecimentos em Usabilty Design
- Bons conhecimentos de arquitetura de informação

Capacidade de comunicação, apetência para trabalho em equipa e interesse num projecto desafiador, são características que procuramos neste profissional. Envie-nos o seu cv para recrutamento@cofina.pt.

Aceite o nosso desafio!

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 22.º, n.º 2 alínea b) dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Crevide - Creche Popular de Moscavide, Associação sem Fins Lucrativos, para reunir em Sessão Ordinária às 18h00m, no dia 30 de Março de 2022, no estabelecimento da Crevide, situado na Rua Francisco Marques Beato, n.º 67, em Moscavide, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: - Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência do ano 2021

NOTA: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia reunirá 1 horas depois, com qualquer número de presenças, conforme previsto no Artigo n.º 24 dos Estatutos.

Moscavide, 03 de Março de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Ângela Elina Lemos Rodrigues Carvalho

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE ARRUDA DOS VINHOS

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do n.º 2 c) do artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, convoco todos os Irmãos a reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** desta Santa Casa da Misericórdia no próximo dia **30 de Março de 2022, pelas 20H00**, nas instalações da Instituição sitas no Casa da Música (Antiga Creche), Rua 5 de Outubro, em Arruda dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Contas, referente ao ano 2021, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois - Outros assuntos de interesse geral.

Se à hora marcada não estiverem presentes Irmãos suficientes para a Assembleia Geral poder funcionar legalmente, funcionará MEIA HORA depois, com qualquer número de Irmãos, ao abrigo do Nº 1 do Art.º 24º do Compromisso da Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, 14 de Março de 2022.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Rui José dos Santos Silva

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 22.º, n.º 2 alínea b) dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Crevide - Creche Popular de Moscavide, Associação sem Fins Lucrativos, para reunir em Sessão Ordinária às 18h00m, no dia 30 de Março de 2022, no estabelecimento da Crevide, situado na Rua Francisco Marques Beato, n.º 67, em Moscavide, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: - Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência do ano 2021

NOTA: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia reunirá 1 horas depois, com qualquer número de presenças, conforme previsto no Artigo n.º 24 dos Estatutos.

Moscavide, 03 de Março de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Ângela Elina Lemos Rodrigues Carvalho

Tribunal Judicial da Comarca de Beja

Anúncio - Juízo de Competência Genérica de Odemira - Juiz 2

(CM, 15/03/2022)

Referência: 32337808 Acompanhamento de Maior nº 302/21.2T8ODM. Requerente: Ministério Público. Requerido: Alzira da Conceição Maria Rosa José. Data: 06-01-2022. Faz-se saber, que nos autos de Acompanhamento do Maior, acima identificados, por sentença já transitada em julgado, foram decretadas as medidas de acompanhamento de Alzira da Conceição Maria Rosa José, com residência em domicílio: Garatuja, Ap. 5340, 7630-445 São Luís, nos seguintes termos: - Decreta-se as seguintes Medidas de Acompanhamento de ALZIRA DA CONCEIÇÃO MARIA ROSA JOSÉ, filha de Álvaro Vicente Rosa e Luísa Maria, natural da freguesia de Reliquias, concelho de Odemira, nascida em 10.05.1944, viúva, com o cartão de cidadão nº 06365952, e residente em Garatuja, Apartado 5340, em São Luís (Odemira), reportadas, como momento a partir do qual passou a estar totalmente dependente de cuidados de terceiros, pelo menos à data do relatório médico de 15.03.2021 (conforme referido no - vez que é a única informação médica que consta no seu processo, com o diagnóstico de demência: a) Representação geral; b) Administração total de bens; - Nomeia-se acompanhante, da beneficiária, Fernanda Maria José Serpa, filha da Beneficiária, com quem esta reside (cfr. Documento 3 junto com a PI), nascida em 12.04.1966, com o documento de identificação nº 07530867, a qual aceitou exercer a função, tendo a outra filha, Rosa Maria da Conceição José, concordado com a ação e a nomeação da acompanhante (cfr. fls. 19 Documento 4 junto com a PI), nos termos do disposto no artigo 143º, nº 2, a), do Código Civil (CC);
- Dispensa-se, por ora, por falta de elementos, a existência de Conselho de Família. (Documento eletrónico elaborado pelo Oficial de Justiça, Jorge Manuel Martins Sousa)

O Juiz de Direito
Dr. Paulo Teixeira Afonso

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DA AUTO SUECO, LIMITADA

(Pessoa colectiva n.º 506 125 394)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 24.º, n.ºs 3 e 4, dos Estatutos da Associação, convoco os associados, no pleno gozo dos seus direitos, para se reunirem em Assembleia Geral da Associação Mutualista da Auto-Sueco, Limitada, pessoa colectiva n.º 506125394, em sessão ordinária, **que se realizará no próximo dia 31 de Março de 2022**, pelas 14h45m, na cantina da Empresa Auto-Sueco, Limitada, sita na Vila Marechal Carmona, 1637 - Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Discussão e votação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 2021.

2 - Deliberação e aprovação da alteração do regulamento de benefícios da Associação Mutualista.

O Relatório mencionado estará disponível aos sócios, na sede da Associação.

De acordo com os art.os 24.º, n.º 7 dos Estatutos, a Assembleia Geral terá início à hora marcada com a presença de pelo menos 50% dos associados com direito a voto, caso a Assembleia não possa ser formalmente constituída, por falta de quórum, a mesma reunirá meia hora depois (18h15m), com qualquer número de presenças.

Porto, 16 de Março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Sr. José Fernando Soares

operação NARIZ VERMELHO
o receitamos alegria

CONVOCATÓRIA

"Operação Nariz Vermelho – Associação de Apoio à Criança", Instituição Particular de Solidariedade Social, inscrita na Segurança Social sob o número 01/08, com sede na Rua José Galhardo, n.º7 Cave Direita, 1070-131 Lisboa, pessoa coletiva número 506 133 729, vem, nos termos do disposto nos artigos 19.º e 21.º dos respetivos Estatutos, convocar V. Ex.ª, na qualidade de associado, para a Assembleia Geral da Associação, a qual terá lugar na sua sede, sita na Rua José Galhardo, n.º7 Cave Direita, 1070-131 Lisboa, no próximo dia 29 de março de 2022, pelas 16h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Aprovação das contas relativas ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de 2021 e aplicação de resultados relativos ao mesmo exercício.

Para o efeito, informamos que os respetivos documentos

Direção Geral de Energia e Geologia

Ambiente e Ação Climática
Direção Geral de Energia e Geologia

ÉDITO

Faz-se público que, nos termos e para efeitos do art. 19º do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 26852, de 30 de julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei nº 446/76, de 5 de junho, e outros, estará patente na DIREÇÃO-GERAL de ENERGIA e GEOLOGIA, sita em Lisboa, na Av.ª 5 de Outubro, nº 208, 1069-203 LISBOA, tel. 217922700/800 e na Secretaria da CÂMARA MUNICIPAL de Mação, durante 15 dias, e nas horas de expediente, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projeto apresentado pela E-Redes - Distribuição de Eletricidade, S.A. –Direção Serviço aos Ativos MT e BT – Sul, Área de Ativos Tejo, para o estabelecimento da seguinte instalação elétrica: **Linha Aérea a 30 kV n.º 1413 L3 0078, com 3476 m, com origem no apoio n.º 8 da linha n.º 1413 L3 0028 para o PT MAC 0014D e término no PT MAC 0048D - Freixoeiro, freguesia de Cardigos, concelho de Mação**, a que se refere o processo 171/14.13/53.
Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser presentes nesta DIREÇÃO-GERAL ou na Secretaria daquela CÂMARA MUNICIPAL, dentro do citado prazo.
Direção Geral de Energia e Geologia, 08 de fevereiro de 2022
A Subdiretora-Geral
Maria José Espirito Santo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do n.º 2 c) do artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, convoco todos os Irmãos a reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** desta Santa Casa da Misericórdia no próximo dia **30 de Março de 2022, pelas 20H00**, nas instalações da Instituição sitas no Casa da Música (Antiga Creche), Rua 5 de Outubro, em Arruda dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Gestão e Contas, referente ao ano 2021, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois - Outros assuntos de interesse geral.

Se à hora marcada não estiverem presentes Irmãos suficientes para a Assembleia Geral poder funcionar legalmente, funcionará **MEIA HORA** depois, com qualquer número de Irmãos, ao abrigo do Nº 1 do Art.º 24º do Compromisso da Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, 14 de Março de 2022.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Rui José dos Santos Silva

A LUTUOSA DE PORTUGAL
Associação Mutualista

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto nos artigos 86º/1 b) e 3 e 88.º dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no Auditório desta Associação, sito na Avenida dos Aliados, nº 162 R/C, da cidade do Porto, no próximo dia **30 de março de 2022, pelas 17:30 horas**, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto um (1) – Discussão e votação do Relatório e Contas e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal, ambos relativos ao ano de 2021.
Ponto dois (2) – Discussão e votação da proposta do Conselho de Administração de adjudicação da execução do projeto de habitação multifamiliar/serviços relativo ao imóvel sito na Rua Fernandes dos Anjos, números 276/280, com o artigo matricial 4371, em Vila Nova de Gaia.
Atendendo:
1) A que já foi aprovada, pela Assembleia Geral, a execução do projeto de habitação multifamiliar/serviços relativo ao imóvel sito na Rua Fernandes dos Anjos, números 276/280, em Vila Nova de Gaia, e, inclusivamente, a possibilidade de contração de um empréstimo até € 500.000,00 (quinhentos mil euros) para custear parte da dita obra;
2) A que, num concurso de conceção/execução levado a cabo pelo Conselho de Administração, este recebeu várias propostas, que analisou detalhadamente;
3) A que a proposta que cumpriu de forma mais satisfatória o conceito de conceção/execução pretendido e apresentou mais garantias de credibilidade e qualidade no trabalho a realizar foi a apresentada pela sociedade Machado e Pelicano, Arquitetura, Lda., com o valor final de € 777.420,05 (setecentos e setenta e sete mil quatrocentos e vinte euros e cinco cêntimos), a acrescer o IVA à taxa legal em vigor;
4) A que o Conselho de Administração decidiu aprovar a adjudicação da obra à citada sociedade, por aquele valor;

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que ratifique a sua decisão de adjudicação dos trabalhos de execução do projeto de habitação multifamiliar/serviços do imóvel sito na Rua Fernandes dos Anjos, números 276/280, em Vila Nova de Gaia, com o artigo matricial 4371, à sociedade *Machado e Pelicano, Arquitetura, Lda.*, pelo preço de € 777.420,05 (setecentos e setenta e sete mil quatrocentos e vinte euros e cinco cêntimos), a acrescer IVA à taxa legal em vigor.
Ponto três (3) – Discussão e votação da proposta do Conselho de Administração de atribuição de um apoio de € 2.500,00 à UNICEF e à AMI para apoio humanitário aos refugiados da guerra na Ucrânia.
Atendendo:
1) Ao deflagrar de uma guerra na Ucrânia, que é do conhecimento generalizado e provocou já, à data de hoje, mais de 2,5 milhões de refugiados, muitos deles menores;
2) A que a referida guerra tem provocado, também, um número elevado de mortos e feridos;
3) A que os apelos por apoio financeiro para ajuda médica e medicamentosa aos afetados pela guerra na Ucrânia são constantes;
4) A que um dos princípios que a Lutuosa observa, no seu funcionamento, é o da solidariedade, que deve ser entendido num sentido mais abrangente, i.e., de solidariedade não só entre associados, mas, também, para com a comunidade, nomeadamente em situações excecionais;
5) A que o apoio àqueles que - em determinado momento - se encontram mais frágeis e vulneráveis se insere na lógica dos princípios e do espírito mutualista;
6) A que a Lutuosa dispõe de uma situação financeira que lhe permite, sem sobressaltos, conceder alguma ajuda a instituições que trabalham na linha da frente do apoio aos mais afetados pela guerra na Ucrânia;

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que aprove a atribuição de um apoio, no valor de € 2.500,00, a dividir equitativamente entre a AMI (Assistência Médica Internacional) e a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a

ASSOCIAÇÃO DE CABEÇÃO DE SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES IDOSOS

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATORIA

Nos termos do disposto nos artigos 28º, da alínea e 29º, n.º 1) e 2)-b),dos estatutos, e demais Legislaçã directamente aplicável, convoco a Assembleia Ger. da Associação de Cabeção de Solidariedade ac Trabalhadores Idosos a reunir na sua sede, sito no Larg da Eira do Quarto em Cabeção, no dia 30 de Março c 2022, pelas 17,00 horas com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:
1º - Apreciação, discussão e votação do relatório contas de Gerência do ano 2021
2º - Outros assuntos,

Nota: Se à hora marcada não estiverem presente mais de metade dos associados com direito a voto, Assembleia funcionara meia hora depois com qualqu número de presentes, sem prejuízo do cumprimen do disposto no artigo 32º, n.º 2) dos Estatutos pa apreciação, discussão e votação sobre as matéri constantes dos pontos nºs 1º) da Ordem de Trabalhos. Cabeção, 09 de Março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Eng.º António Nogueira Lopes Aleixo

Direção Municipal de Mobilidade e Transportes
Praça General Humberto Delgado
4049-001 Porto

ANÚNCIO N.º NUD/147756/2022/CMP

Faz-se saber que o Município do Porto vai realizar no dia 03 de r de 2022, pelas 10h30, na sala da Assembleia Municipal, sita Paços do Município, 5.º Piso, uma hasta pública com vista à atribu de uma licença de utilização do espaço público para operadore modelos de negócio que colocam à disposição de um utiliz velocipedes ou equiparados, com ou sem motor, para utiliz pública, durante períodos de curta duração, sem necessidade utilização de doca para parqueamento.
A licença, titulada pelo respetivo alvará, contemplará um núr máximo de 700 veículos, com a possibilidade de ampliação para veículos.
Informação e documentação:
A localização de pontos de partilha é definida pelo Município do P conforme planta anexa, podendo ser solicitado o ficheiro em forr kmz em sede de pedido de esclarecimentos.
Esta informação está disponibilizada e permanentemente atuali no site institucional, podendo ser consultado o mapa interati informação associada no submenu Trotinetas em https://mobilid cm-porto.pt/modos-suaves/trotinetas. O formulário poderá ser ol online, no Portal do Munícipe (https://portaldomunicipe.cm-p pt/home) » separador "Formulários" » separador "Transport Circulação" » "Licença de utilização de espaço público - serviço partilha em modos suaves de transporte", ou presencialmente Gabinete do Munícipe.
Critérios de atribuição:
O critério de atribuição da licença será o do valor mais ele proposto pela atribuição da respetiva licença.
Valor base da licitação:
O valor base de licitação é de 20.000,00€ (vinte mil euros), e os la subsequentes terão de ser, no mínimo, de 50,00€ (cinquenta eur
Valor:
O valor da licença será pago com o depósito legal imediato de do seu valor e o operador dispõe de 30 (trinta) dias seguidos proceder ao pagamento do restante montante.
Caução:
Não aplicável.
Licitantes:
Podem licitar na hasta pública todos os operadores que liv apresentado o requerimento instruído com os documentos exi no mesmo e conforme previsto no CRMP:
a) Memória descritiva:
   i. identificação da(s) tipologia(s) de veículo a operar em sis de partilha.
   ii. imagem dos veículos.
   iii. período de disponibilização de serviço pretendido.
   iv. locais para potencial disponibilização de serviço.
   v. tabela de preços dos serviços disponibilizados.
   vi. descrição das operações diárias de disponibilização do se
b) Comprovativo de prévio licenciamento emitido pelo Institu Mobilidade e dos Transportes.
c) Certidão da conservatória do registo comercial, se o candi requerente for pessoa coletiva.
d) Declaração de que o requerente se encontra em situ regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado contribuições à Segurança Social, ou declaração de autorizaç consulta de situação tributária e contributiva à Segurança S e às Finanças.
e) Fotocópia da apólice de seguro de responsabilidade civil (v de acordo com o Decreto-Lei 47/2018 de 20 de junho de 201
f) Fotocópia da apólice de seguro de acidentes pessoais (válid acordo com o Decreto-Lei 47/2018 de 20 de junho de 2018.
g) Declaração de disponibilização de API (Application Prograr Interface) para acesso a plataforma de gestão (Anexo II).
h) Comprovativo do nível de emissões de todas as viaturas utili na operação do serviço.
i) Declaração elaborada nos termos do modelo constante do An do Programa de Procedimento
j) Declaração elaborada nos termos do modelo constante do An do Programa de Procedimento.
Esclarecimentos:
Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpr dos elementos patenteados deverão ser solicitados, por e através de correio eletrónico licencaMS@cm-porto.pt, até às dia 25 de março de 2022, sendo respondidos até dia 04 de a 2022 e tendo as candidaturas de ser entregues no Município, a de submissão eletrónica ou presencialmente, até ao dia 14 d de 2022.
Porto, Paços do Concelho, 10 de março de 2022.

O Diretor Municipal de Mobilidade e Transportes
Manuel Paulo Alves Teixeira

(CM 15/03

STA. CASA DA MISERICORDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

Exercicio de 2021

	LARES					TOTAL
	CARTAXARIA	ALCAMBAR	TOTAL	APOIO DOMICILIARIO	CENTRO DIA	IDOSOS
Vendas de Mercadorias e Produtos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de Serviços	435.358,13	264.767,04	700.125,17	64.238,48	12.483,08	776.846,73
Subsidios, doações e legados à exploração *	349.926,03	188.866,37	538.792,40	93.597,20	17.722,72	650.112,32
Outros Rendimentos e Ganhos	21.924,69	2.838,43	24.763,12	0,00	0,00	24.763,12
Total de Rendimentos	807.208,85	456.622,60	1.263.831,45	157.835,68	30.205,80	1.451.872,93
Consumo de Generos Alimentares	12.757,17	8.363,99	21.121,16	25,58	3.750,29	24.897,03
Fornecimentos e Serviços	121.090,42	83.020,51	204.110,93	11.233,66	15.286,73	230.631,32
. Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Serviços Especializados	29.078,49	17.121,60	46.200,09	2.852,30	3.253,77	52.306,16
. Materiais	1.441,52	1.235,54	2.677,06	425,25	191,04	3.293,35
. Energia e Outros Fluidos	29.401,37	16.028,00	45.429,37	2.710,45	2.609,35	50.749,17
..Electricidade	16.444,05	9.982,91	26.426,96	0,00	1.331,07	27.758,03
..Combustiveis	553,05	473,58	1.026,63	2.710,45	55,30	3.792,38
..Agua	2.203,34	1.661,58	3.864,92	0,00	775,41	4.640,33
..Gaz	524,13	262,06	786,19	0,00	0,00	786,19
..Pellets e Diversos	9.676,80	3.647,87	13.324,67	0,00	447,57	13.772,24
. Deslocaçoes e Estadias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Serviços Diversos	61.169,04	48.635,37	109.804,41	5.245,66	9.232,57	124.282,64
Gastos Com Pessoal	613.658,02	338.566,15	952.224,17	88.372,21	40.143,50	1.080.739,88
. Remunerações + Encargos Sociais	534.611,56	296.121,45	830.733,01	73.373,24	34.327,06	938.433,31
. Seguros	4.189,56	2.932,68	7.122,24	837,96	837,96	8.798,16
. Outros Gastos com Pessoal	74.856,90	39.512,02	114.368,92	14.161,01	4.978,48	133.508,41
. Horas Extras	4.301,48	3.355,38	7.656,86	0,00	17,29	7.674,15
. Outros	70.555,42	36.156,64	106.712,06	14.161,01	4.961,19	125.834,26
Outros Gastos e Perdas	1.527,02	912,22	2.439,24	64,77	64,77	2.568,78
Custos Imputados	239.610,60	143.431,14	383.041,74	52.420,12	39.051,95	474.513,81
Administrativos	10.753,30	10.753,30	21.506,60	9.857,20	9.857,20	41.221,00
Cozinha	165.273,92	93.493,59	258.767,51	22.394,21	3.137,14	284.298,86
Manutenção	6.745,15	5.518,72	12.263,87	3.679,15	3.679,15	19.622,17
Mesa Administrativa	438,93	438,92	877,85	263,35	263,35	1.404,55
Lavandaria	45.580,83	24.337,86	69.918,69	1.830,04	0,00	71.748,73
Transportes	7.718,92	5.789,20	13.508,12	11.578,41	19.297,35	44.383,88
Portaria	3.099,55	3.099,55	6.199,10	2.817,76	2.817,76	11.834,62
Total de Gastos	988.643,23	574.294,01	1.562.937,24	152.116,34	98.297,24	1.813.350,82
Resultados Antes de Amortizações	-181.434,38	-117.671,41	-299.105,79	5.719,34	-68.091,44	-361.477,89
. Gastos de Depreciação	-54.629,52	-11.193,12	-65.822,64	-4.743,63	-2.902,41	-73.468,68
Resultados Operacionais	-236.063,90	-128.864,53	-364.928,43	975,71	-70.993,85	-434.946,57
. Resultados Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Antes de Impostos	-236.063,90	-128.864,53	-364.928,43	975,71	-70.993,85	-434.946,57

STA. CASA DA MISERICORDIA DE ARRUDA DOS VINHOS

EXERCICIO DE 2021

	CRESCHES			J. INFÂNCIA	ATL	Clube	TOTAL
	Arruda	Telheiro	Total	ARRUDA	ARRUDA	JOVENS	INFÂNCIA
Vendas de Mercadorias e Produtos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de Serviços	112.270,46	98.985,36	211.255,82	157.916,75	94.020,32	0,00	463.192,89
MEDIDA COVID - LAY OFF + Menos 12 anos	22.195,67	20.146,52	42.342,19	30.722,20	11.195,13	0,00	84.259,52
PROGRAMA CONVERT +	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsidios, doações e legados à exploração *	273.864,60	218.530,98	492.395,58	280.476,99	70.566,12	33.659,58	877.098,27
Outros Rendimentos e Ganhos	1.549,46	9.365,60	10.915,06	0,00	1.334,75	0,00	12.249,81
Total de Rendimentos	409.880,19	347.028,46	756.908,65	469.115,94	177.116,32	33.659,58	1.436.800,49
Consumo de Generos Alimentares	14.689,04	14.079,59	28.768,63	4.898,24	4.066,15	0,00	37.733,02
Fornecimentos e Serviços	15.137,55	35.156,38	50.293,93	24.738,63	35.829,65	2.457,07	113.319,28
. Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Serviços Especializados	6.339,01	9.760,62	16.099,63	7.360,83	17.766,07	2.388,64	43.615,17
. Materiais	811,47	628,35	1.439,82	1.683,23	596,19	0,00	3.719,24
. Energia e Outros Fluidos	147,63	15.965,10	16.112,73	6.352,09	9.347,60	0,00	31.812,42
..Electricidade	0,00	7.163,85	7.163,85	5.324,19	6.655,26	0,00	19.143,30
..Combustiveis	147,63	100,49	248,12	474,06	1.916,93	0,00	2.639,11
..Agua	0,00	3.841,14	3.841,14	553,84	775,41	0,00	5.170,39
..Gaz	0,00	4.859,62	4.859,62	0,00	0,00	0,00	4.859,62
..Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Deslocaçoes e Estadias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Serviços Diversos	7.839,44	8.802,31	16.641,75	9.342,48	8.119,79	68,43	34.172,45
Gastos Com Pessoal	322.731,28	280.782,59	603.513,87	441.493,23	167.630,23	20.644,35	1.233.281,68
. Remunerações + Encargos Sociais	312.555,81	276.232,81	588.788,62	432.697,43	161.585,62	19.279,80	1.202.351,47
. Seguros	7.645,92	0,00	7.645,92	5.132,16	2.932,68	0,00	15.710,76
. Outros Gastos com Pessoal	2.529,55	4.549,78	7.079,33	3.663,64	3.111,93	1.364,55	15.219,45
. Horas Extras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Outros	2.529,55	4.549,78	7.079,33	3.663,64	3.111,93	1.364,55	15.219,45
Outros Gastos e Perdas	225,77	309,98	535,75	313,38	258,16	97,16	1.204,45
Custos Imputados	35.348,33	26.585,08	61.933,41	95.755,17	42.732,00	2.452,76	202.873,34
Administrativos	10.753,30	10.753,30	21.506,60	10.753,30	0,00	0,00	32.259,90
Cozinha	12.879,95	9.827,87	22.707,82	69.068,02	14.536,05	0,00	106.311,89
Manutenção	3.679,15	3.679,15	7.358,30	4.721,57	3.679,15	2.452,76	18.211,78
Mesa Administrativa	351,14	395,04	746,18	351,14	395,04	0,00	1.492,36
Lavandaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transportes	2.894,60	1.929,72	4.824,32	5.789,20	24.121,76	0,00	34.735,28
Portaria	4.790,19	0,00	4.790,19	5.071,94	0,00	0,00	9.862,13
Total de Gastos	388.131,97	356.913,62	745.045,59	567.198,65	250.516,19	25.651,34	1.588.411,77
Resultados Antes de Amortizações	21.748,22	-9.885,16	11.863,06	-98.082,71	-73.399,87	8.008,24	-151.611,28
. Gastos de Depreciação	-10.806,61	-17.618,50	-28.425,11	-20.260,47	-20.690,46	0,00	-69.376,04
Resultados Operacionais	10.941,61	-27.503,66	-16.562,05	-118.343,18	-94.090,33	8.008,24	-220.987,32
. Resultados Financeiros	0,00	0,00	8,00 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Antes de Impostos	10.941,61	-27.503,66	-16.562,05	-118.343,18	-94.090,33	8.008,24	-220.987,32